
Segmento: PUCRS

27/09/2019 | Blog Correio Feminino | correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino/ | Geral

Maternidade e empreendedorismo é tema de encontro em Porto Alegre

<https://www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino/maternidade-e-empreendedorismo-%C3%A9-tema-de-encontro-em-porto-alegre-1.368676>

publicidade

Porto Alegre recebe, nesta segunda-feira, um evento que voltado para mães empreendedoras. É o projeto Mom's At Work - Maternidade e Empreendedorismo, uma iniciativa da Business Professional Woman (BPW), Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais, da capital gaúcha, entidade ligada à ONU Mulheres.

O evento ocorre das 13h30min às 18h, na Escola de Negócios da PUCRS, (avenida Ipiranga, 6681, Prédio 50, sala 430). Para garantir sua vaga gratuita, basta preencher o formulário disponível neste link.

O tema do encontro será Negócios x Culpa Materna e contará com três mães que vão relatar suas trajetórias. Camila Lima, de 36 anos e mãe de 3 meninas, é criadora do Grupo Partolândia, onde gestantes tiravam suas dúvidas sobre parto; Camila Heinze é mãe do Armani, de 1 ano, ministra aula de chair dance e pole dance, e fala sobre maternidade, empoderamento e empreendedorismo no Instagram, e Rubia Mercanti, pedagoga focada em orientação motivacional. Atua no comportamento e na gestão de emoções entre pais e filhos.

A programação prevê ainda uma dinâmica com a biomédica e psicoterapeuta Paula Caputo. Para participar do evento, as mães também poderão levar seus pequenos.

27/09/2019 | Blog do Wagner Gil | blogdowagnergil.com.br | Geral

Cresce número de pedidos de orçamentos para obras corporativas

<http://blogdowagnergil.com.br/vs1/2019/09/27/cresce-numero-de-pedidos-de-orcamentos-para-obras-corporativas-2/>

Indicadores da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que, depois de um primeiro semestre de queda, a confiança na indústria melhorou em agosto: o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu para 59,4 pontos. Com a alta de 2,9 ponto em relação a junho, o índice está 4,9 pontos acima da média histórica. O ICEI-Construção, que aponta a confiança na construção civil, apresenta 58,5 pontos em agosto; sete a mais que no mesmo período de 2018. De acordo com a CNI, a pesquisa confirma que os empresários do setor esperam o crescimento do nível de atividade, dos novos empreendimentos e serviços, das compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados nos próximos meses.

Fundada há mais de 50 anos, a A.Yoshii atua na construção e incorporação de empreendimentos imobiliários residenciais nos estados de Paraná e São Paulo, além de atender grandes construções industriais em variados segmentos da economia em todo país, como: usinas sucroalcooleiras, centros logísticos, plantas automobilísticas, papel e celulose, alimentício, químico, agronegócio e energia. Destacam-se os projetos desenvolvidos para o Colégio Marista em Brasília (DF), fábrica da Honda em Sumaré (SP), PUCRS em Porto Alegre (RS), Brose do Brasil em São José dos Pinhais (PR) e Centro de Tecnologia Klabin (CTK) em Ortigueira (PR). Entregue recentemente e com mais de 4.000 metros quadrados, o CTK recebeu o prêmio da principal competição de design internacional, realizada anualmente, A' Design Award 2018-2019, na categoria Arquitetura, Construção e Design de Estruturas.

Segundo o presidente do Grupo A.Yoshii, Leonardo Yoshii, o índice de intenção de investimentos aumentou no primeiro semestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano passado. Este resultado foi influenciado pelo cenário político e econômico brasileiro, que apresentou mudanças significativas no comportamento das empresas contratantes. "Esse panorama tem despertado a curiosidade de todos, principalmente quando o assunto é investimento, o que demonstra que as empresas estão 'desengavetando' seus projetos e pensando em expansões ou ampliações. No entanto, em posse dos orçamentos, ainda aguardam o melhor momento para investir. Ou seja, existe a vontade ou necessidade de crescer, porém, ainda existe insegurança com relação ao melhor momento em fazê-lo", explica.

Diferenciais

O compromisso de entrega levou a construtora a conquistar a confiança do mercado. "A A.Yoshii assume este compromisso: prazo respeitado, cliente valorizado. Além disso, nossa equipe de Qualidade busca garantir as melhores práticas em todas as etapas de nossos projetos. Obtemos a rastreabilidade de materiais e serviços executados, realizamos todos os ensaios de controles tecnológicos e dimensionais aplicáveis. Atendemos todos os requisitos normativos legais e específicos do cliente, atestando qualidade de nossos trabalhos através da elaboração de data books que são entregues no final de cada obra", detalha Leonardo.

Em todas as obras, a construtora possui uma equipe especializada em saúde, segurança e meio ambiente, garantindo a proteção da integridade física de todos os colaboradores. A principal meta em segurança é acidente zero. Para isso, a empresa atua de forma sistemática para proteger a vida, além de seguir a legislação trabalhista e normas regulamentadoras.

Além de segurança do trabalho, capacitação técnica e gestão de pessoas, o prazo de entrega é um diferencial nas obras da A.Yoshii. De acordo com Leonardo, "por conta da cultura interna presente na empresa, nossos colaboradores atuam para que todas as obras sejam entregues até mesmo antes do prazo. Este é um compromisso que assumimos com nossos clientes", celebra o presidente. Léa Renata

27/09/2019 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Os falcões da propaganda gaúcha e seus mitos fundadores

<https://coletiva.net/colunas/os-falcoes-da-propaganda-gaucha-e-seus-mitos-fundadores,320962.jhtml>

Por Marino Boeira

Durante cerca de 30 anos, entre 1970 e 2000, trabalhei nas principais agências de propaganda de Porto Alegre, desempenhando funções mais ou menos importantes e conhecendo alguns dos seus principais líderes.

Praticamente nenhum deles tinha, ou pretendia ter, alguma base teórica para o seu trabalho. Eram, acima de tudo, talentosos negociantes, capazes de ganhar dinheiro em qualquer atividade comercial, inclusive na propaganda.

É sobre eles que vou escrever a seguir, analisando seus perfis, o que certamente não coincidirá com o que pensam sobre eles, outras pessoas.

É apenas o que penso.

Nessa minha seleção, vou incluir Flávio Antônio Correa, Hugo Hoffmann, Ito Ferrari, Antônio Mafuz, Rolfe Poganski, Salimen Júnior e Daltro Franchini.

FLÁVIO ANTÔNIO CORREA - FAVECO

O conheci no departamento de Jornalismo da TV Piratini. Era filho de um dos herdeiros dos negócios de Assis Chateaubriand e voltava a trabalhar depois de enfrentado e vencido uma grave doença. Ficou pouco na televisão. Logo se transformou num publicitário de sucesso. Me convidou em 1969 a trabalhar na sua agência, a Standard, com um argumento imbatível: vais ganhar muito mais. O Faveco, nascido em berço esplêndido, não tinha qualquer inibição no trato com as demais pessoas, fosse ela o Governador do Estado ou a faxineira da agência. Autocrítica era algo que não fazia parte de sua personalidade. Uma vez, o Ibsen

Pinheiro disse que o sujeito era tão confiante em si, que seria capaz de andar de cuecas na frente da Rainha da Inglaterra, como se estivesse vestindo um fraque. Assim era o Favoco. Naqueles anos em que trabalhei na Standard, um dos seus diretores era o Plínio Cabral. Ele tinha sido dirigente do Partido Comunista e depois Chefe da Casal Civil no segundo governo de Ildo Meneghetti. Autor de vários livros, um intelectual de respeito, mas que se submetia à autoridade do Favoco nas discussões internas da agência, o que sempre causava algum tipo de espanto para alguém que, como eu, acreditava na superioridade da inteligência sobre a impulsividade irracional.

HUGO HOFFMANN

Quase trabalhei com ele. Tinha fama no mercado de ser extremamente grosseiro com seus funcionários. Dizia que costumava rasgar na frente dos seus autores as peças publicitárias que não gostava. Uma vez, me convidou para trabalhar na sua agência, a Mercur. Nos encontramos numa sexta-feira na sua sala. Depois de duas ou três frases, me perguntou qual era a minha linha ideológica. Quando disse que pretendia ser socialista, sacou a pergunta que já tinha preparado, porque obviamente conhecia previamente minhas tendências políticas.

- Como um socialista pode trabalhar numa empresa que defende o capitalismo?

- Estou sendo convidado para ser empregado ou patrão? Como empregado, não vejo problema. Como patrão, teria que pensar melhor.

Fiel ao seu estilo, ele encerrou a conversa na hora com uma frase definitiva.

- O emprego é teu. Começas na segunda-feira.

Trabalhar na agência significaria ter que abandonar as aulas de História na Ufrgs, pela manhã. Fiquei na dúvida durante todo o fim de semana e na manhã de segunda, até chegar à agência e ficar sentado numa sala esperando a pessoa que iria me mostrar minha mesa de trabalho.

Nessa hora tomei a decisão: levantei da cadeira, abri a porta e fui embora para nunca mais voltar. Depois disso, nunca mais falei com Hugo Hoffmann.

ITO FERRARI

O conheci quando escrevia o Repórter Esso na TV Piratini e ele era o diretor regional da MacErickson, a agência que tinha conta da Esso. Anos mais tarde, deu o grande lance de sua vida, saindo da agência com as principais contas na mão e se associando a Eduardo Willrich Neto e Gilberto Lehnen, na Marca, até então uma pequena agência. Esse período coincidiu com a minha ida para a Marca, quando pude conhecê-lo melhor. Ameno no trato, passava sempre a ideia de que as pessoas serviam apenas para fazer com que seus negócios dessem certo. Era aquele sujeito que não prejudicava ninguém intencionalmente, mas que não ajudaria ninguém também, se isso trouxesse um prejuízo, por menor que fosse, a possibilidade de ganhar mais dinheiro. Os anos em que trabalhou para uma multinacional americana deixaram marcas na sua linguagem diária. Na época, causava estranheza entre o pessoal da agência e mesmo nos clientes o uso que fazia de termos como branding, budget, checking, clipping, feedback, deadline, follow up e share, não tanto pelas palavras em si, que já começavam a ser correntes no meio, mas que ele usava, transformando substantivos em verbos, como "feedbekar", que certamente não existia na língua inglesa. Embora poucos lembrem, foi ele o criador do curso de Propaganda na Famecos, PUC, desmembrando-o do Jornalismo.

ANTÔNIO MAFUZ

Nos três ou quatro anos que passei na MPM, devo ter falado com ele uma meia dúzia de vezes. Vivia encastelado em sua grande sala no último andar do prédio da rua Silveiro, onde só se sentia acesso mediante chamado dele. Sempre me pareceu uma pessoa afável, mas um pouco entediada com as tarefas do dia a dia da agência, entregue inteiramente a uns poucos diretores, mais seus amigos de muitos anos, que profissionais do ramo. A MPM parecia naqueles anos uma verdadeira cidade com vida própria, que atraía a atenção e a inveja de concorrentes, clientes e políticos. Era comum, nos fins de tarde, ver chegando no estacionamento da agência, o então governador Jair Soares, que segundo se dizia vinha pedir conselhos ao Mafuz. A agência tinha as maiores contas do Estado, algumas

até conflitantes entre si, mas que não abriam a mão de ser "atendidas pelo seu Mafuz". Isso começou a ruir, quando um então auxiliar de atendimento convenceu um desses grandes clientes, um fabricante de calçados, a deixar a MPM e criar uma nova agência para ele.

ROLFE POGANSKI

Tinha sido diretor financeiro da MPM, de onde saiu para fundar a sua agência, a Módulo. Sua ideia era repetir nos menores detalhes a história da MPM. Um talento incomum na arte de ganhar dinheiro, vivia, como disse uma vez o Fernando Henrique, na fronteira do eticamente permissível. Aproveitando o fato de que, com o fim da ditadura militar, as contas publicitárias do Governo, até então cativas da MPM, caíram no mercado, escolheu o PMDB como ponto de apoio para suas reivindicações na disputa que se iniciava. Foi bem-sucedido e durante o governo Sarney não parou de ganhar dinheiro. Quando o Collor chegou com outros protegidos, vendeu a agência e foi ganhar mais dinheiro na construção civil. Era um homem rústico, quase sem nenhuma cultura, mas com uma capacidade imensa de usar o talento dos outros para obter o que queria. Religioso, de formação Batista, espalhava seus fiéis (mais fiéis a ele do que a sua igreja) nas funções financeiras da agência, certo de que isso garantiria sua retaguarda. Eu era o intelectual de esquerda que ele gostava de exibir em certas rodas. Foi o único momento em minha vida de publicitário que tive oportunidade de ganhar muito dinheiro, mas não aproveitei.

SALIMEN JÚNIOR

Trabalhei com o Salimen praticamente no fim da sua carreira de publicitário, na Símbolo Propaganda. Alguns anos antes tinha sido convidado a trabalhar na sua agência, a Publivar, mas preferi ir para a MPM, o que ele depois sempre me cobrava como uma ingratidão. Nas décadas anteriores tinha sido um dos mais famosos apresentadores de programas de auditório nas emissoras de rádio e mais tarde na televisão. Orgulhava-se de ter dirigido a primeira transmissão externa a cores pela televisão, durante a Festa da Uva de 1972, em Caxias do Sul, pela TV Difusora. A lembrança que guardo dele era de uma pessoa extremamente humana, preocupada com o bem-estar dos seus amigos e devotando um grande amor aos filhos. Me chamava de poeta, o que sempre recebi como um elogio. Era uma pessoa com o nível intelectual bem acima da média dos publicitários a quem conheci. Não sendo exatamente um intelectual, sempre foi alguém aberto a todas as novidades no mundo da cultura e extremamente tolerante com opiniões adversas a sua. No final da vida, se tornou um dos diretores do Jornal do Comércio, onde liderou um processo de modernização do jornal.

DALTRO FRANCHINI

Meu último emprego numa grande agência de Propaganda foi com ele, na Símbolo. Tinha estado algum tempo fora do mercado e voltei por indicação do Itamar Graven e com aprovação dele, num momento em que o mercado se fechava para os profissionais mais velhos. Embora tenha sido presidente da Federação Nacional das Agências de Propaganda e exercido uma grande liderança na área, era uma pessoa tímida, avessa às discussões. A partir de um certo momento, durante meus anos na Símbolo, a nossa relação, sem deixar de ser profissional, se tornou bem mais amigável, apesar da enorme diferença entre nossos pontos de vista sobre política, principalmente. Guardo boas lembranças das nossas conversas principalmente sobre a história de alguns políticos conhecidos.

27/09/2019 | ConJur | conjur.com.br | Geral

Corréu-delator tem que ser ouvido antes das testemunhas de defesa

<http://www.conjur.com.br/2019-set-27/limite-penal-correu-delator-ouvido-antes-testemunhas-defesa>

No HC 157.627 a 2ª Turma acolheu a tese de Aldemir Bendine, afirmando que o corréu delatado deve apresentar alegações finais por último, pois o corréu delator tem uma posição processual com carga acusatória. Nesse sentido, a apresentação de memoriais em prazo comum representaria uma violação ao contraditório e à ampla defesa, na medida em que não seria possível ao delatado fazer o confronto da manifestação incriminatória. Essa discussão volta à pauta no Tribunal Pleno, na apreciação do HC 166.373, paciente Márcio de Almeida Ferreira.

A decisão do STF está correta e não precisa de maiores explicações, mas nossa proposta é outra: a decisão do STF é tímida e não resolve o problema, pois não basta o delator ser ouvido antes dos demais, ele precisa ser ouvido antes das testemunhas de defesa! Eis o ponto que a decisão do STF não alcançou.

O colaborador premiado precisa ser ouvido, na instrução, antes das testemunhas de defesa, pois estamos diante de sensíveis questões de prova e contraprova, que influenciarão diretamente na captura psíquica do juiz[1]; e só há 'prova' quando os elementos são submetidos ao contraditório, sendo necessário saber dos conhecimentos disponíveis pelo colaborador para submeter ao confronto o *thema probandum*.

Mesmo que a Lei 12.850/13 não indique qual é o momento adequado para oitiva do delator, a conclusão adequada deve se dar pela compreensão do alcance da garantia do contraditório, da ampla defesa, da instrumentalidade constitucional[2] e das imposições do sistema acusatório constitucional, que estrutura a cadeia de significância do processo penal.[3] Essas premissas para atribuição de sentido das normas procedimentais cobram um preço: o delator deve ser ouvido antes das testemunhas de defesa.

É importante restringir o alcance deste posicionamento à situação em que o delator tenha assinado o contrato com a Polícia ou Ministério Público antes do início da instrução processual: nessa situação se tem conhecimento desde o início da produção de provas que existe um compromisso do delator com a hipótese acusatória. Caso ele tenha assinado o contrato após a sentença ou durante a tramitação do Recurso Especial por exemplo (a lei de lavagem de dinheiro permite colaboração a "qualquer tempo"), a princípio não incidiria a tese – pois não haveria compromisso probatório com a hipótese acusatória do caso concreto –, salvo se reaberta a instrução processual com base no art. 616 do CPP ou algum outro permissivo regimental dos tribunais. Ademais, parte-se do princípio da lealdade processual, sendo totalmente ilegal o pacto com delatores informais para burlar a regra de corroboração.

Mas qual seria o momento adequado para oitiva do *corréu delator*? Quando o delator não for *corréu* não haverá problema, porque ele será testemunha de acusação. A questão sensível é quando ele é *corréu*. Nesse caso, tendo em vista a carga acusatória dos seus depoimentos e a imposição de que seja falada a verdade (§14º do art. 4º da Lei 12850), com a apresentação de elementos de corroboração do fato e da autoria delitativa, o delator assume uma posição de endosso (e não de confronto) com a tese acusatória, sendo equivocada a sua oitiva no fim de instrução. O delator assume uma carga acusatória, devendo provar o fato para receber benefícios penais. Ele tem o dever contratual de acusar.

A finalidade da oitiva no fim da instrução é de que o acusado se defenda das hipóteses acusatórias. Mas para o delator *corréu*, essa refutação foi consensualmente descartada no momento da assinatura do contrato com os órgãos de persecução penal. Ele passa a defender sua liberdade, mas através da incriminação do *corréu delatado* e da aderência à hipótese acusatória. Trata-se de uma acusação qualificada. Ele assume assim o papel de uma testemunha acusatória qualificada ou *sui generis*, na medida em que não é puramente uma testemunha e tampouco réu. O delator acusado é uma figura híbrida, mista, que serve como prova trazida pela acusação e para comprovação de sua tese, ainda que também esteja sendo acusado (mas, com a peculiaridade, de que irá assumir a hipótese acusatória e com ela 'colaborar', para obter o prêmio). Essa hibridez exige um tratamento diferenciado dos padrões estabelecidos até então.

A lição de Goldschmidt[4] sobre processo situação jurídica é extremamente atual para analisar a discussão sobre delação premiada, pois a situação do delator implica ônus e bônus, vantagens e prejuízos, como qualquer outra escolha processual. Ao aceitar sofrer consensualmente a punição, o delator abre mão de sua posição processual de confronto, assumindo o papel de assistente na produção probatória da tese acusatória. Não pode, portanto, falar ao término da instrução, pois o delatado que confronta a tese acusatória não poderá produzir contraprovas, através das testemunhas de defesa que já foram ouvidas, pois desconhece até então o conteúdo do depoimento do delator.

Em termos práticos, caso não tenha sido respeitada a ordem proposta, é caso de decretação da invalidade processual, por dois motivos objetivos. O primeiro está na noção de captura psíquica, que coloca o contraditório como elemento fundante da produção da prova, que está estritamente vinculada ao aproveitamento das chances e possibilidades da situação jurídica processual (Goldschmidt[5]). Se o delator não foi ouvido antes das testemunhas de defesa, impõe-se um encargo ilegal à defesa, que é a perda de uma chance probatória. É a imposição da perda da chance de fazer a contraprova da hipótese acusatória.

Logo, se todo o ato processual pode levar a promessas e ameaças contidas em uma sentença, o êxito ou fracasso do objetivo dependem das chances disponibilizadas para que a parte exercite o ato processual. Se o ato não foi realizado adequadamente, não é possível aproveitar as chances garantidas pelo devido processo legal, sendo caso de decretação da nulidade do processo para buscar a máxima eficácia dos direitos fundamentais ao contraditório e ampla defesa.

Sem falar que é decorrência básica do direito de defesa, ter conhecimento de toda a tese e prova acusatória antes de exercê-la. É por isso que a prova testemunhal trazida pela acusação tem que ser, sempre, produzida antes das testemunhas arroladas pela defesa. Considerando que o delator-corréu é talvez a mais importante 'testemunha' da acusação (ainda que seja uma testemunha sui generis, como mencionamos), é imprescindível que diga tudo o que tem para dizer (colaborando, portanto, com a tese acusatória) antes da oitiva das testemunhas arroladas pela defesa, para que existam - efetivamente - condições de possibilidade de defesa e de produção de contraprova.

Além disso, é importante não cairmos na hermenêutica inquisitória do art. 563 do CPP que exige a comprovação de prejuízo para decretação de nulidade. Esse artigo deve ser compreendido à luz do devido processo legal e do rol de garantias constitucionais que o superam. Significa dizer que a 'prova' do prejuízo concreto é impossível de ser realizada, justamente porque não há ato processual adequado a examinar. O ato que deveria ter sido realizado não o foi; logo, é impossível demonstrar o prejuízo concreto, sendo prova diabólica. Não se pode exigir que o delatado faça prova (inversão ilegal) da concretude de algo que não foi feito, isto é, a concretude de ilação, de uma abstração. Sem falar que o prejuízo é inerente ao cerceamento de defesa e limitação do contraditório.

Seria ainda a realização de um cerceamento de defesa ao quadrado (primeiro, na falta de realização do ato processual adequado; segundo, na exigência de prova do prejuízo concreto de um fato da vida que não existiu). A Suprema Corte, em situações processuais semelhantes, compreendeu pela impossibilidade de demonstrar prejuízo concreto quando se analisar um ato que não foi realizado (na falta de realização do ato é impossível provar o prejuízo):

(...) Não bastassem o recebimento da denúncia e a superveniente condenação do paciente, não cabe reclamar, a título de demonstração de prejuízo, a prova impossível de que, se utilizada a oportunidade legal para a defesa preliminar, a denúncia não teria sido recebida. (HC 84835, Relator(a): Min. SEPÚLVEDA PERTENCE, Primeira Turma, julgado em 09/08/2005)

Como conclusão, a Suprema Corte deu um passo importante no fortalecimento das garantias constitucionais, mas deve continuar protegendo o contraditório e a ampla defesa, exigindo que o delator corréu seja ouvido antes das testemunhas de defesa.

[1] CORDERO, Franco. Procedimiento penal, t. II, Colômbia: Editorial Temis S.A., 2000, p. 3-7; 11; e 16.

[2] Sobre o que se entende por 'instrumentalidade constitucional', remetemos para a obra "Fundamentos do Processo Penal", de Aury Lopes Jr, publicado pela Editora Saraiva.

[3] Nesse sentido, ver: COUTINHO, Jacinto Nelson de Miranda. Introdução aos princípios gerais do direito processual penal brasileiro. In Separata !TEC, ano 1 – nº 4, Janeiro/Fevereiro 2000, p. 1-2. Ainda trabalhando a importância do princípio dispositivo e a consolidação de um sistema acusatório para a significação do processo penal: COUTINHO, Jacinto Nelson de Miranda. Os sistemas processuais agonizam? In: SILVEIRA, Marco Aurélio Nunes da; PAULA, Leonardo Costa de (org.) Observações sobre os sistemas processuais penais (escritos do Prof. Jacinto Nelson de Miranda Coutinho; 1). Curitiba: Observatório da Mentalidade Inquisitória, 2018, p. 63-78.

[4] GOLDSCHMIDT, James. Derecho, Derecho Penal y Proceso. III El proceso como situación jurídica. Jacobo López Barja de Quiroga (trad). Marcial Pons, Madrid, 2015.

[5] GOLDSCHMIDT, James. Derecho, derecho penal y proceso. III El proceso como situación jurídica, una crítica al pensamiento procesal. Marcial Pons. 2015. p, 276.

Aury Lopes Jr. é advogado, doutor em Direito Processual Penal e professor titular da PUCRS.

Vítor Paczek é advogado, doutorando e mestre em Ciências Criminais pela PUCRS.

27/09/2019 | Diário do Nordeste (CE) | diariodonordeste.verdesmares.com.br | Geral

Sebrae realiza Fórum de Educação Empreendedora em Limoeiro do

Norte

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/online/sebrae-realiza-forum-de-educacao-empresendedora-em-limoeiro-do-norte-1.215431>

6

A programação do evento conta com uma palestra magna e duas oficinas

O Sebrae/CE realizará no próximo dia 4 de outubro mais uma edição do Fórum de Educação Empreendedora, evento que é uma oportunidade para discussões sobre o papel da educação em um contexto de mudanças e inovações. O Fórum, que acontece na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (UECE/FAFIDAM), em Limoeiro do Norte, conta com uma programação voltada para a formação de professores e demais profissionais de educação da Região Jaguaribana.

Com o tema "A Educação para um Mundo Exponencial", a palestra de abertura do Fórum será comandada pelo professor José Motta Filho, mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, pela Must University, e especialista em Gestão Escolar, pela FAE Business School. Além da palestra magna, o professor José Motta também ministrará a oficina "Metodologias Ativas de Ensino" para professores estudantes de educação.

A segunda oficina a ser ofertada pelo Fórum tem como tema "Tendências da Educação Empreendedora" e será ministrada por Mônica Arruda Lima, analista técnica do Sebrae/CE e especialista em Moderna Educação pela PUCRS.

PNEE

A realização do Fórum de Educação Empreendedora é uma das ações realizadas pelo Sebrae/CE, por meio do Programa Nacional da Educação Empreendedora - PNEE. O Programa busca desenvolver novas competências, habilidades e atitudes empreendedoras para contribuir com a construção do projeto de vida das pessoas, tanto pessoal quanto profissional.

As ações do PNEE também proporcionam o empoderamento e o desenvolvimento de novas formas de pensar e agir, conectando os jovens estudantes a conteúdos inovadores, metodologias ágeis e ferramentas que são capazes de estimular o surgimento de novos modelos de negócio, bem como de desenvolver comportamentos empreendedores e intraempreendedores.

Programação

10h às 12h - Palestra Magna: A Educação para um Mundo Exponencial

14h às 16h: Oficina: Metodologias Ativas de Ensino

14h às 16h: Oficina: Tendências da Educação Empreendedora

Serviço

Fórum de Educação Empreendedora

Data: 4 de outubro de 2019

Horário: 10h às 16h

Local: Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (UECE/FAFIDAM): Av. Dom Aureliano Matos, 2058 - Centro, Limoeiro do Norte CONTEÚDO PUBLICITÁRIO ESPECIAL

27/09/2019 | Diário dos Campos | diariodosc Campos.com.br | Geral

Cresce número de pedidos de orçamentos para obras corporativas

<https://www.diariodosc Campos.com.br/noticia/cresce-numero-de-pedidos-de-orcamentos-para-obras-corporativas>

Indicadores da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que, depois de um primeiro semestre de queda, a confiança na indústria melhorou em agosto: o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu para 59,4 pontos. Com a alta de 2,9 ponto em relação a junho, o índice está 4,9 pontos acima da média histórica. O ICEI-Construção, que aponta a confiança na construção civil, apresenta 58,5 pontos em agosto; sete a mais que no mesmo período de 2018. De acordo com a CNI, a pesquisa confirma que os empresários do setor esperam o crescimento do nível de atividade, dos novos empreendimentos e serviços, das

compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados nos próximos meses.

Fundada há mais de 50 anos, a A.Yoshii atua na construção e incorporação de empreendimentos imobiliários residenciais nos estados de Paraná e São Paulo, além de atender grandes construções industriais em variados segmentos da economia em todo país, como: usinas sucroalcooleiras, centros logísticos, plantas automobilísticas, papel e celulose, alimentício, químico, agronegócio e energia. Destacam-se os projetos desenvolvidos para o Colégio Marista em Brasília (DF), fábrica da Honda em Sumaré (SP), PUCRS em Porto Alegre (RS), Brose do Brasil em São José dos Pinhais (PR) e Centro de Tecnologia Klabin (CTK) em Ortigueira (PR). Entregue recentemente e com mais de 4.000 metros quadrados, o CTK recebeu o prêmio da principal competição de design internacional, realizada anualmente, A' Design Award 2018-2019, na categoria Arquitetura, Construção e Design de Estruturas.

Segundo o presidente do Grupo A.Yoshii, Leonardo Yoshii, o índice de intenção de investimentos aumentou no primeiro semestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano passado. Este resultado foi influenciado pelo cenário político e econômico brasileiro, que apresentou mudanças significativas no comportamento das empresas contratantes. "Esse panorama tem despertado a curiosidade de todos, principalmente quando o assunto é investimento, o que demonstra que as empresas estão 'desengavetando' seus projetos e pensando em expansões ou ampliações. No entanto, em posse dos orçamentos, ainda aguardam o melhor momento para investir. Ou seja, existe a vontade ou necessidade de crescer, porém, ainda existe insegurança com relação ao melhor momento em fazê-lo", explica.

Diferenciais

O compromisso de entrega levou a construtora a conquistar a confiança do mercado. "A A.Yoshii assume este compromisso: prazo respeitado, cliente valorizado. Além disso, nossa equipe de Qualidade busca garantir as melhores práticas em todas as etapas de nossos projetos. Obtemos a rastreabilidade de materiais e serviços executados, realizamos todos os ensaios de controles tecnológicos e dimensionais aplicáveis. Atendemos todos os requisitos normativos legais e específicos do cliente, atestando qualidade de nossos trabalhos através da elaboração de data books que são entregues no final de cada obra", detalha Leonardo.

Em todas as obras, a construtora possui uma equipe especializada em saúde, segurança e meio ambiente, garantindo a proteção da integridade física de todos os colaboradores. A principal meta em segurança é acidente zero. Para isso, a empresa atua de forma sistemática para proteger a vida, além de seguir a legislação trabalhista e normas regulamentadoras.

Além de segurança do trabalho, capacitação técnica e gestão de pessoas, o prazo de entrega é um diferencial nas obras da A.Yoshii. De acordo com Leonardo, "por conta da cultura interna presente na empresa, nossos colaboradores atuam para que todas as obras sejam entregues até mesmo antes do prazo. Este é um compromisso que assumimos com nossos clientes", celebra o presidente.

27/09/2019 | Diário Gaúcho | diariogaucho.clicrbs.com.br | Geral

Claus e Vanessa voltam ao Brasil para turnê de 20 anos da dupla

<http://diariogaucho.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2019/09/claus-e-vanessa-voltam-ao-brasil-para-turne-de-20-anos-da-dupla-11880557.html>

Na próxima semana, o casal desembarca em Porto Alegre para uma série de shows especiais

Eles estão voltando! Depois de dois anos morando nos Estados Unidos - com algumas passagens rápidas pelo Brasil - Claus e Vanessa aterrissam em solo gaúcho por um motivo pra lá de especial. A dupla começa uma turnê em comemoração aos seus 20 anos de carreira.

Eles desembarcam em Porto Alegre na próxima quarta-feira, dia 2, e, no dia 3, já tem show agendado no Social Club, em Guaíba. Na Capital, o reencontro com os fãs está marcado para o dia 4, no ATL House da PUCRS. Em bate-papo, a dupla mais pop do Estado conta um pouco mais sobre a turnê, a experiência de morar fora do país e os planos para a temporada em solo gaúcho.

No total, quanto tempo vocês ficaram nos Estados Unidos? Como foi essa experiência? Vanessa - A gente passou duas temporadas, em 2018 e 2019. A experiência foi incrível, demos uma perspectiva de mundo para a nossa filha (Olívia, cinco anos), que, tão pequena, já teve a oportunidade de estudar numa escola com crianças que falam outra língua, aprendeu inglês e espanhol. E, pra gente, também foi muito bacana: ganhamos prêmio aqui em Orlando (no Estado da Flórida) de melhor banda, no Focus Brazil (em

outubro de 2018, na categoria melhor duo/grupo). Tivemos várias oportunidades de tocar para norte-americanos, até no Brazilian Day (evento que chega a reunir 1 milhão de pessoas, em Nova York). A gente conseguiu construir nosso nome aqui também, abrir as portas. Agora, vamos passar 2020 no Brasil, fazendo a nossa tour de 20 anos, mas, quem sabe a gente volta pra fazer show aqui (pros Estados Unidos) ainda em 2020. Tudo pode acontecer.

Como foi esse período longe dos fãs? Conseguiram manter o contato com a galera que curte a dupla, mesmo morando fora dos pagos?

Claus - A gente manteve contato direto com os fãs e fez questão de nunca ignorar a nossa carreira plantada aí. Sempre com música de trabalho rolando nas rádios, contato via redes sociais. Deixar saudade também é uma coisa boa.

Qual é a expectativa para esse retorno?

Claus - Essa ida é muito especial, obviamente, pela comemoração dos 20 anos. Agora, a gente está indo (ao Brasil) sem uma data para voltar para a Flórida, justamente, para dar essa atenção especial. Às vezes, se ausentando um tempo, passamos a dar valor para muita coisa. Por isso, está sendo uma expectativa enorme estar de volta, para ver tudo com outros olhos.

O que vocês trazem na bagagem depois desse tempo em outro país?

Claus - A parte de produção, modernidade nos timbres. Isso ainda quero trazer para a nossa próxima criação. O que me chamou a atenção foi que eles (os norte-americanos) têm uma produção cada vez mais limpa, mais simples, com poucos elementos e bastante balanço.

Qual foi a grande motivação para que vocês decidissem retornar?

Claus - Depois de dois anos morando fora, a gente sente saudade de tudo: da profissão, da família, dos amigos. Foi um tempo suficiente para termos um embasamento do inglês e podermos fazer uma retomada de carreira bacana. A gente sentiu uma maturação em todos os sentidos.

Podem adiantar um pouco sobre o repertório? O que os fãs podem esperar dessa turnê?

Claus - É um show diferente, mas não posso adiantar. O que posso dizer é que a tour de 20 anos é para relembrar os sucessos. Vamos, inclusive, regravar hits como Medo de Amar.

No aquece para essa volta, qual é o recado que vocês mandam para os leitores do DG?

Claus - Aos fãs, a gente só agradece esse carinho que, mesmo de longe, nunca deixou de existir. A gente está com muita vontade de chegar aí de novo, com uma nova jornada de Claus e Vanessa. Contamos com esse carinho que todo mundo nunca deixou de dar. É o nosso alimento, o que nos motiva a seguir, o que nos motivou a voltar.

27/09/2019 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Falar sobre doação de órgãos com a família é a principal forma para impulsionar transplantes no Estado

<https://estado.rs.gov.br/falar-sobre-doacao-de-orgaos-com-a-familia-e-a-principal-forma-para-impulsionar-transplantes-no-estado>

Uma data para celebrar a solidariedade, a empatia e, acima de tudo, a vida. Dia 27 de setembro é o Dia Nacional de Doação Órgãos. Um dos principais objetivos da campanha é conscientizar as pessoas de que é preciso falar sobre o assunto. Conforme pesquisa da Secretaria da Saúde, em 43% dos casos a negativa familiar acontece porque o potencial doador, ainda em vida, não havia deixado claro qual era o seu desejo.

"Temos uma negativa muito grande, muitas vezes por receio ou desinformação. O mais importante é a pessoa se pronunciar, falar com a família", afirma Rafael Rosa, médico regulador da Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, órgão que reúne dados de doadores e receptores de todo o Estado.

A enfermeira Daiana Saute Kochhann, que atua em uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) sediada no Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, também compartilha da mesma opinião. "Se a família sabe, a escolha, a conversa e a decisão por uma

autorização para a doação de órgãos se torna muito mais tranquila", explica. Cabe a ela a tarefa de conversar com os familiares de pacientes com morte encefálica confirmada, casos que permitem o protocolo de doação.

"A nossa função é acolher as famílias e ofertar a possibilidade de ajuda a outras pessoas. As famílias conseguem colocar a doação acima da dor e daquele momento triste de perder o seu ente querido. Elas conseguem ver que existem outras pessoas que precisam de vida", conclui Kochhann. Nesta semana, prédios, como o Theatro São Pedro, ganharam iluminação na cor verde, símbolo da campanha pela doação de órgãos - Foto: Frame de imagem de Luís André / Secom

O trabalho nas seis OPOs clínicas do Estado - duas funcionam em Porto Alegre e as demais em Caxias do Sul, Passo Fundo, Rio Grande e Lajeado - é desenvolvido em conjunto com as Comissões Intrahospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante. Os dados são repassados à Central de Transplantes, que funciona 24 horas, durante todos os dias da semana, para dar celeridade aos procedimentos.

Nos primeiros seis meses do ano, o Rio Grande do Sul registrou 416 transplantes de órgãos e 759 transplantes de tecidos. Córneas (446) e rins (281) figuram no topo da lista de doações. Foram 141 doadores efetivos no primeiro semestre de 2019, contra 137 no mesmo período do ano passado. O baixo crescimento não permite que a fila de espera diminua, já que cerca de 1,4 mil gaúchos aguardam por uma doação. Na maioria das vezes, o transplante de um rim.

Durante toda a semana prédios públicos como o Theatro São Pedro e a Assembleia Legislativa, além da ponte do Guaíba e dos estádios da dupla Gre-Nal estiveram com uma iluminação especial na cor verde, símbolo da campanha pela doação de órgãos no país.

No sábado (28/9), às 17h, o Coro Sinfônico da Ospa fará um concerto em homenagem às famílias de doadores de órgãos. A edição da Série Pablo Komlós ocorre na Casa da Ospa (no Centro Administrativo do Estado, na avenida Borges de Medeiros 1.501). Os ingressos estão disponíveis por valores entre R\$ 10 e R\$ 40 através do site da Uhuu, na bilheteria do Teatro do Bourbon Country ou no local, no dia do evento, das 14h às 17h. Continuar Pausar 00:00:00/ 00:00:00 Ligar volume Mudo Entenda como funciona a doação de órgãos no Estado

Canal oficial do governo gaúcho. INSCREVA-SE e saiba em primeira mão as notícias do Rio Grande do Sul. Siga também nossos perfis no twitter @governo_rs, facebook GovernodoRS e no portal do governo: <http://www.rs.gov.br/> Acesse este espaço também por Crédito: Governo do Rio Grande do Sul

Texto: Guilherme Hamm/Secom

Edição: Marcelo Flach/Secom

27/09/2019 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Os desafios da estratégia de transformação digital do RS são apresentados em congresso de gestão de projetos

<https://estado.rs.gov.br/os-desafios-da-estrategia-de-transformacao-digital-do-rs-sao-apresentados-em-congresso-de-gestao-de-projetos>

Os desafios para a liderança e a gestão de projetos na perspectiva de uma estratégia de governo digital foi o tema da apresentação realizada nesta quarta-feira (25/9) pelo secretário de Governança e Gestão Estratégica, Claudio Gastal, e pelo diretor-geral do Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP), Hiparcio Stoffel.

Para o público do 15º Congresso de Gestão, Projetos e Liderança, realizado no Centro de Eventos da PUCRS, Gastal abordou o objetivo do governo no campo da transformação digital. "Nosso propósito é tirar o Estado da era analógica e levá-lo ao digital. Não tem mais como pensar o Estado brasileiro de forma analógica", resumiu o secretário.

Na estratégia em curso no Estado do RS, o foco na prestação de serviços ao cidadão cumpre papel vital. "Queremos ressignificar o valor percebido e, sobretudo, tocar as pessoas para que, de alguma forma, possamos tornar a vida do cidadão melhor, mais fácil e

próspera", disse Stoffel.

Texto: Bianka Nieckel/Ascom EDP

Edição: Secom

27/09/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Da saúde à agricultura, conheça trabalhos de bolsistas da Capes e do CNPq que fazem a diferença

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2019/09/da-saude-a-agricultura-conheca-trabalhos-de-bolsistas-da-capes-e-do-cnpq-que-fazem-a-diferenca-ck111pky500f201r2gk25lgep.html?obOrigUrl=true>

GaúchaZH compilou inovações absorvidas pela sociedade a partir da pesquisa de laboratório financiada com o dinheiro público nas universidades brasileiras

Pesquisadores da UFSM responsáveis pelos estudos

que estão ajudando agricultores a combater a praga da mosca-branca nas plantações de tomate, pepino e pimentão do Vale do Café. Ronald Mendes / Especial Em 2011, houve na Alemanha um surto de intoxicações provocadas pela toxina de Shiga, resultando em 32 mortes. Essa toxina é liberada pela bactéria *Escherichia coli*, que pode estar presente em carnes mal passadas. É um tipo de infecção grave, para a qual não há tratamento. O que os médicos podem fazer é combater os sintomas. O problema é endêmico na Argentina, uma potencial ameaça ao sul do Brasil. Existe um temor também de seu uso para o bioterrorismo.

No Instituto Butantã, em São Paulo, uma bióloga de 33 anos conseguiu criar a partir de técnicas de engenharia genética um anticorpo sintético capaz de neutralizar a toxina - o que abre a perspectiva da primeira terapia eficiente para combater surtos futuros. A responsável pela proeza é Daniela Luz Hessel da Cunha, que fez toda sua carreira de pesquisadora, do mestrado ao pós-doutorado, com apoio de bolsas de pesquisa da Capes, do CNPq e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) - bolsas que estão sendo submetidas a cortes pelo Ministério da Educação (MEC).

Uma parte fundamental do trabalho foi realizada na Universidade de Toronto (Canadá), para onde Daniela foi como parte do seu doutorado. Lá, ela produziu uma biblioteca de anticorpos sintéticos com identidade humana - ou seja, que são reconhecidos como se fossem do nosso organismo, podendo ser usados para combater infecções.

Quando o doutorado terminou, a bióloga candidatou-se a uma bolsa da Fapesp para continuar a trabalhar nessas moléculas, mas a financiadora atravessava um período de restrições e não a contemplou. Daniela estava para interromper o projeto quando conseguiu uma bolsa da Capes para prosseguir no trabalho, em um pós-doutorado do Butantã.

CONFIRA AINDA Ministro da Educação receberá medalha na Assembleia Legislativa do RS MEC propõe mudança na gestão das universidades, parcerias privadas e dinheiro extra a professores UFSM é a 15ª universidade do país que mais produz ciência - A bolsa da Capes foi salvadora desse projeto. Sem ela, eu teria parado - conta a pesquisadora.

Usando técnicas sofisticadas de biologia molecular, ela testou como os anticorpos de sua biblioteca interagem com a toxina de Shiga, encontrando uma molécula que a neutralizava. Como parte do estudo, modificou geneticamente bactérias para que elas produzissem o anticorpo de que necessitava. No pós-doutorado, Daniela ainda orientou dois mestrados, que também tinham bolsas da Capes. Um deles trabalhou no desenvolvimento de técnicas de diagnóstico da infecção pela toxina de Shiga - o que pode evitar tratamentos equivocados com antibióticos, que podem agravar a situação do paciente. O outro bolsista dedicou-se a criar modelos alternativos de teste, para poupar os camundongos que normalmente são utilizados. Atualmente, Daniela trabalha para testar o uso terapêutico do anticorpo sintético.

- O objetivo é chegar a um medicamento - anuncia.

São da área da saúde muitos dos avanços obtidos com o apoio das bolsas de pesquisa oferecidas pelo governo. Cada laboratório da área tem histórias para contar. Na pós-graduação em endocrinologia da UFRGS, Rogério Friedman cita exemplos como a identificação de um valor de referência a partir do qual a presença de albumina na urina indica propensão para uma doença renal

grave, a nefropatia diabética.

Trabalhando na universidade,

Daniela descobriu um anticorpo capaz de conter a toxina de Shiga- / Arquivo pessoal Sob a orientação de um professor, vários bolsistas de graduação e pós-graduação coletaram amostras entre a população e compararam-nas, o que permitiu chegar à quantidade de albumina a partir da qual é necessária uma intervenção. Com base nessa informação, o médico pode adotar tratamentos com poder de barrar a progressão da doença e até mesmo fazê-la regredir. O valor de referência estabelecido pelo grupo da UFRGS tornou-se o padrão universal adotado pelos laboratórios de análises clínicas de todo o país.

- Essa pesquisa teve grande influência na prática médica Brasil afora, ajudando a salvar vidas - afirma Friedman.

Outro trabalho realizado na pós-graduação em endocrinologia tem relação com o carcinoma medular de tireoide, um tipo muito agressivo de câncer causado por uma mutação genética. A pesquisa, também com participação de bolsistas, avaliou se testar familiares de um doente, para verificar se também tinham a mutação, era uma forma eficaz de prevenir novos casos. Concluíram que sim, e que, além de poupar vidas e sofrimento, sairia mais barato para o sistema público de saúde chamar e examinar a parentela do que tratar a doença mais tarde. Hoje, o teste é oferecido em centros de referência, o Hospital de Clínicas entre eles.

Em outra pesquisa, o grupo investigou se a ideia de que crianças obesas têm pior rendimento escolar correspondia à realidade e comprovou, de forma inédita, que isso não passava de um mito preconceituoso.

- Isso é conhecimento nosso, gaúcho, porto-alegrense. Não existiria se não houvesse alunos de pós-graduação trabalhando nessas linhas de pesquisa. Esses três exemplos, sem os bolsistas, provavelmente só seriam possíveis contratando profissionais pagos para fazer. A universidade tem gerado muita informação útil na área da saúde, que resulta em protocolos de tratamento adaptados a nossa realidade, em ideias sobre como utilizar medicamentos que já estão no mercado, validação de testes diagnósticos, novas técnicas cirúrgicas. Tem surgido muita coisa no Brasil, que o público leigo não fica sabendo - diz Friedman.

Para o professor, os capitais mais valiosos da atualidade são o conhecimento e a inovação. Nesse sentido, ele acredita que a pesquisa científica é um ativo estratégico para os países. Aqueles que investirem na área colherão progresso e benefício para suas populações.

- Quem consegue gerar mais conhecimento, inovar mais e gerar mais tecnologias e técnicas vai estar à frente neste nosso mundo. Quanto mais houver geração de conhecimento, mais rico será o país. Por isso, se não houver recursos para manter bolsas e financiamento à pesquisa, o Brasil perderá muito.

Desenho projetado como era o Pagosvenator candelariensis, cujo fóssil foi encontrado em Candelária e cuja descrição foi elaborada por um então doutorando da UFRGS Ilustração de Renata Cunha / Divulgação Ao encontro da história Depois de se formar em ciências biológicas em Curitiba (PR), Marcel Baeta Lacerda Santos queria fazer uma pós-graduação em paleontologia, o que não era oferecido em Candelária (RS), a sua cidade. Ele só conseguiu realizar esse plano porque obteve uma bolsa da Capes para fazer mestrado na UFRGS. Com o dinheiro, conseguia se manter em Porto Alegre e se dedicar exclusivamente à pesquisa.

Durante os dois anos do mestrado, Marcel especializou-se em um grupo de criaturas que surgiu no período Triássico (de 251 milhões a 201 milhões de anos), aparentado com os crocodilianos - ancestrais remotos dos atuais crocodilos.

LEIA TAMBÉM Reitor da UFRGS comenta estagnação brasileira em ranking: "Sem investimento, o Brasil está ficando para trás" Cristina Bonorino: ciência é soberania Sob constante ameaça de cortes, cinco bolsistas da Capes mostram o que pesquisam Concluído o mestrado, uma bolsa do CNPq permitiu que ele seguisse na UFRGS e em Porto Alegre para o doutorado em paleontologia. Bem nessa época, cinco anos atrás, o Museu Municipal de Candelária cedeu à universidade um fóssil que havia recebido em doação. Consistia em um crânio e uma mandíbula quase completos, além de vértebras do pescoço e placas ósseas do dorso. O fóssil pertencia justamente ao grupo a que Marcel se dedicara no mestrado. Ele era a pessoa certa para estudá-lo. Dedicou o doutorado a isso.

O resultado desse trabalho foi a descoberta de uma nova espécie de réptil pré-histórico, batizada de Pagosvenator candelariensis. Conforme a investigação do pesquisador, o animal viveu há cerca de 237 milhões de anos, tinha três metros de comprimento, era

quase com certeza quadrúpede e, pelos dentes longos e encurvados, tinha uma dieta carnívora. Foi uma descoberta de impacto, porque até então nenhum fóssil do grupo havia sido encontrado na América do Sul. O trabalho teve direito a publicação em um dos periódicos científicos mais relevantes da área, o Zoological Journal of the Linnean Society.

- É mais uma peça no quebra-cabeça da história da vida no planeta - observa Marcel.

Hoje com 38 anos e professor substituto de paleontologia na Universidade Federal do Paraná (UFPR), o paleontólogo mostra-se grato pela oportunidade que teve graças ao financiamento da Capes e do CNPq.

- Sem as bolsas, eu não teria tido a flexibilidade de mudar para outra cidade e me dedicar à pesquisa. Não teria feito nada do que fiz sem esse apoio financeiro. Isso me incentiva a ser o melhor profissional que eu puder, para poder retornar para a sociedade todo o investimento que recebi - diz o descobridor do Pagosvenator.

Depois do estudo, o fóssil voltou para o museu de Candelária, onde está em exposição - agora com todas as informações obtidas por Marcel.

Arnemann, da UFSM: predadores

naturais para combater a mosca-branca Ronald Mendes / Especial Soluções para a agricultura Um dos principais problemas enfrentados pelos produtores rurais do Vale do Caí é uma praga conhecida como mosca-branca, uma espécie de cigarrinha que suga seiva e injeta uma toxina prejudicial ao desenvolvimento das plantas. A perda na colheita de olerícolas (o que inclui tomate, pepino e pimentão) pode chegar a 70%. É um drama que afeta 420 propriedades e cerca de mil famílias da região.

Depois de constatar que o inseto era a maior dor de cabeça dos agricultores, o escritório regional da Emater bateu às portas do Molecular Insect Lab, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em busca de socorro.

O laboratório é coordenado pelo engenheiro agrônomo Jonas André Arnemann, um professor e pesquisador de 32 anos que teve uma bolsa de iniciação científica na graduação e depois foi bolsista da Capes no mestrado, no doutorado (feito em parte na Bélgica e na Austrália) e no pós-doutorado. A equipe do laboratório tem nove pessoas, das quais cinco são bolsistas, da graduação ou do mestrado.

Precisamos de pesquisa aplicada

na área. Amarrar com as universidades é fundamental. LAURO BERNARDI

Assistente técnico regional da Emater

A partir do apelo vindo do Vale do Caí, o grupo da UFSM se mobilizou. O primeiro trabalho, em 2017, consistiu em estudar todos os inseticidas químicos e produtos biológicos que os produtores usavam no manejo da mosca-branca. O relato recebido por Arnemann era de que muitos proprietários haviam se endividado ou falido comprando agrotóxicos, sem saber o que funcionava.

- Os agricultores são influenciados por vendedores, que visitam as propriedades e querem vender. Eles convencem o produtor a comprar X, Y ou Z, mas sem nenhum respaldo, nenhuma pesquisa por trás. Nem sempre o que é vendido funciona. Fomos para o Vale do Caí e testamos tudo o que eles usam lá. Uma vez por semana, coletávamos as folhas e avaliávamos a população de mosca-branca, para ver se estava aumentando ou diminuindo. No final, pudemos dizer a eles: isto funciona, isto funciona mais ou menos e isto não funciona - relata Arnemann.

Entre os produtos eficientes no combate à praga estavam inclusive receitas biológicas caseiras usadas na região, que não são tóxicas e custam bem menos do que os produtos da indústria. O resultado da pesquisa foi apresentado aos olericultores, por Arnemann e seus alunos, através de palestras e folhetos explicativos.

Assistente técnico regional da Emater, Lauro Bernardi afirma que o novo conhecimento produzido na universidade está sendo aplicado pelos produtores:

Todas as possibilidades estão sendo estudadas para garantir o pleno funcionamento dos serviços prestados.

A Capes poderá alcançar R\$ 4 bilhões de orçamento em 2020. NOTA ENVIADA PELO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO À REPORTAGEM DE GAÚCHAZH

- Precisamos de muita pesquisa aplicada nessa área da olericultura. Como não temos mais um órgão estadual que poderia fazer isso, que seria a Fepagro, amarrar com as universidades é fundamental. Em seis meses, o grupo da UFSM nos deu um diagnóstico, apontou falhas de manejo e disse quais produtos são melhores. Esse trabalho está sendo apropriado pelo produtor, que nos relata que é efetivo. O impacto se traduz em redução de carga química, aplicação de doses corretas e melhoria da produtividade - comemora Bernardi.

O trabalho prossegue. A mosca-branca coloca seus ovos sob as folhas da planta, de onde nascem ninfas - a fase jovem da praga. Existem, no entanto, pequenas vespas que depositam seus ovos nessa ninfa, matando-a. É uma espécie de controle biológico natural, que evita a geração de novas moscas-brancas adultas.

Na atual etapa da pesquisa, Arnemann e sua equipe trabalham com a meta de criar essas vespas em laboratório, de forma a soltá-las nas estufas para impedir a proliferação da praga, o que reduziria o uso de químicos. Esse tipo de controle já é feito em outros países, mas os pesquisadores gaúchos precisam identificar quais são as espécies de vespa que ocorrem naturalmente aqui (o que já fizeram), descobrir a mais frequente e melhorá-la, para cumprir a missão desejada.

Arnemann afirma que tudo o que ele faz é resultado do que aprendeu, em grande parte fora do país, financiado por bolsas de pesquisa:

- Na graduação, eu conseguia me manter na UFSM por que tinha uma bolsa de iniciação científica. Depois, as bolsas me permitiram trazer lá de fora o conhecimento que estou aplicando aqui. A minha formação só existe por causa das bolsas. Também sempre trabalho com bolsistas. Sem eles não acontece nada. Eles planejam, buscam informações em bancos de dados, fundamentam os projetos, executam. Ficaria muito difícil dar continuidade ao projeto se não houver bolsistas.

Quando a computação se une à psicologiaNos dias atuais, as câmeras de vigilância estão por todos os lados, flagrando centenas de milhões de pessoas. E se fosse possível extrair desses vídeos informações que o olho humano não capta, como a personalidade, as emoções e a origem cultural de quem é filmado?

Quem consegue gerar mais conhecimento, inovar mais e gerar mais tecnologias e técnicas vai estar à frente. Quanto mais houver geração de conhecimento, mais rico será o país.

ROGÉRIO FRIEDMAN

Pesquisador da UFRGS

Um software que realiza essa tarefa foi desenvolvido a partir de uma parceria entre os cursos de Ciências da Computação e de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS). À frente do projeto, a professora Soraia Raupp Musse percorreu uma trajetória na área da informática que afirma só ter sido possível por causa de bolsas do CNPq (de mestrado e de produtividade) e da Capes (durante o doutorado, feito na Suíça, e no pós-doutorado, nos Estados Unidos).

- Enquanto estava com meus pais, aqui em Porto Alegre, fazendo mestrado, ainda teria condições. Mas ir para a Europa e os Estados Unidos sem bolsa teria sido impossível - observa Soraia.

Parceiro dela no projeto, o professor de Psicologia Angelo Brandelli também foi contemplado com bolsas da Capes no mestrado e no doutorado e hoje recebe uma bolsa de produtividade do CNPq. Eles trabalharam com o doutorando em Ciência da Computação Rodolfo Favaretto, responsável pelo desenvolvimento do software GeoMind.

No trabalho, teorias psicológicas foram traduzidas para a linguagem dos computadores. O trio também analisou comportamentos de grupo, de diferentes nacionalidades. Quando um vídeo é submetido ao GeoMind, o software consegue apontar se as pessoas que aparecem nele formam um grupo, se apresentam determinados traços de personalidade (abertura para a experiência, conscienciosidade, extroversão, neuroticismo e amabilidade) e se vivenciam emoções como medo, raiva, tristeza e felicidade. O programa também foi alimentado com dados do comportamento em grupo de pessoas de diferentes países, incluindo brasileiros.

- Nós estávamos interessados em comportamento de segurança, pessoas fazendo coisas estranhas. Imagina se a Secretaria de Segurança, que monitora várias câmeras, consegue descobrir algo relevante em imagens para alertar a Brigada Militar? O software lê imagens e consegue dar várias informações sobre o que está acontecendo, se uma pessoa tem personalidade tal, se está com uma determinada emoção. Ele gera conjuntos de informações sobre o comportamento das pessoas e dos grupos. Já poderia ser usado para dar um alarme se certas coisas aparecerem nas câmeras. O objetivo agora é aprimorá-lo, para que consiga antecipar situações, de forma a ser usado na área da segurança. É isso que estamos testando - explica Soraia.

Clique para ler a outra parte desta reportagem

27/09/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Veja como utilizar a nota do Enem para ingressar em universidades do RS, do país e até mesmo de Portugal

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2019/09/veja-como-utilizar-a-nota-do-enem-para-ingressar-em-universidades-do-rs-do-pais-e-ate-mesmo-de-portugal-ck129z9s200ri01n38hutns4o.html>

Resultado do exame é usado como critério de seleção para o Sisu e para diferentes instituições de Ensino Superior

A antecipação do vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para o mesmo mês em que é aplicado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), novembro, inviabilizou que a instituição usasse o resultado do exame nacional de 2019, anunciado em janeiro, como parte da nota para o preenchimento de vagas em 2020, cuja lista de aprovados sai em dezembro. Mas 30% das vagas da UFRGS continuam preenchidas via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), com base no Enem, ressalta o pró-reitor de Graduação, Vladimir Nascimento.

Embora a mudança reduza o impacto do exame na seleção da maior instituição de Ensino Superior do Estado, a prova que testa a qualidade do Ensino Médio no país tem cada vez mais influência na disputa para conquistar uma vaga em universidade.

Para Ocimar Alavarse, professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), na prática, o exame se tornou o grande vestibular nacional.

- Ele não resolve todas as injustiças na distribuição de vagas, mas é um grande avanço. Com uma só prova, o estudante pode disputar o ingresso em universidades de todo o Brasil - afirma.

Critério de classificação no Sisu, o Enem representa a porta de entrada principal para as instituições públicas de Ensino Superior do país, sobretudo aquelas que preenchem todas as vagas de acesso universal por meio do sistema (veja ao final desta reportagem).

Nas privadas, tornou-se comum o uso da nota no exame, seja na substituição integral do vestibular, seja na combinação das notas. Nem o desencontro das datas é impedimento. Acostumadas a começar os processos seletivos antes da divulgação dos resultados do Enem, as universidades privadas admitem notas de edições mais antigas do exame. A PUCRS, que também mudou a data do vestibular deste ano, e a UniRitter adotam o prazo de validade mais elástico: ambas aceitam boletins do Enem do ano 2010 em diante.

Mesmo os desempenhos dos estudantes que realizaram o exame em 2018 como "treineiros" e terminarão o Ensino Médio neste ano serão permitidos em alguns casos, como a Ulbra e a PUCRS, por exemplo.

"Enem Portugal" tem 41 adesõesSe os argumentos para prestar o Enem já eram fortes o bastante para quem deseja cursar uma faculdade no Brasil, somam-se a eles a crescente aceitação do exame por instituições de ensino de Portugal. Neste ano, mais quatro universidades do país aderiram ao acordo com o Inep, chegando a 41 instituições portuguesas com acesso aos resultados individuais no Enem de candidatos brasileiros. Cada uma delas define as regras e os pesos para uso das notas do exame no processo de seleção. Conforme o MEC, cerca de 80% das vagas universitárias de Portugal são em instituições públicas, mas todos os estudantes pagam taxas como forma de participação nos custos do ensino.

Leia MaisCinco sites e apps que podem ajudar a estudar e revisar para as provas do Enem 2019A Universidade de Coimbra, uma das mais antigas do mundo, foi a primeira a assinar o convênio, em 2014. As quatro adesões mais recentes ao "Enem Portugal" foram do Instituto Universitário de Lisboa, da Universidade Autônoma de Lisboa e do Instituto Politécnico da Lusofonia, também na capital, e da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, da cidade de Oliveira de Azeméis.

Uma vez formado em Portugal, se voltar ao país natal, o brasileiro precisará passar pelo processo de revalidação de diplomas e de permissão do exercício profissional no Brasil conforme a legislação vigente. Veja aqui a lista das 41 instituições participantes do convênio com o Enem e as regras de cada uma.

Como concorrer a vaga em instituições públicas do Estado e nas cinco universidades privadas do Estado em número de alunos* PúblicasUniversidade Federal do Rio Grande (Furg)

Sisu
Processos específicos para estudantes indígenas, quilombolas e para o curso de Licenciatura em Educação do Campo
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)

Sisu
Nota do Enem - para vagas remanescentes
Vestibular da UFRGS - para o curso de Ciências Biológicas
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Sisu
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Sisu
Programa de Avaliação da Vida Escolar (Pave) - ao longo do Ensino Médio
Vestibular - somente para cursos da Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Vestibular
Sisu
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Sisu
Nota do Enem mais prova específica - para os cursos Dança e Música
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)

Prova de 40 questões objetivas
Nota do Enem
Tentativa dupla - vale o melhor desempenho
Inscrições até 10 de novembro em ingresso.ifrs.edu.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)

Sisu
Vestibular
Inscrições até 21 de outubro em processoseletivo.ifsul.edu.br
Instituto Federal Farroupilha (IFFarroupilha)

Sisu - para a graduação
Vestibular - para os cursos técnicos
As inscrições abrem em novembro na página ingresso.iffarroupilha.edu.br
Universidade Federal do Pampa (Unipampa)

Sisu
PrivadasPontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
Vestibular
Nota do Enem de 2010 a 2018

Tentativa dupla - vale o melhor desempenho, do vestibular ou do Enem
Inscrições até 16 de outubro no site pucls.br/estudenapucrs
Universidade de Caxias do Sul (UCS)
Vestibular apenas para Medicina, Veterinária e Odontologia
Processo seletivo contínuo para os demais cursos - por prova agendada, nota do vestibular ou do Enem de 2013 a 2018
Universidade Luterana do Brasil (Ulbra)

Vestibular

Nota do Enem dos anos 2015 a 2018 (exceto para Medicina)

Tentativa dupla - vale o melhor desempenho, do vestibular ou do Enem

Inscrições até 4 de outubro na página ulbra.br/vestibular

Centro Universitário Ritter dos Reis (Uniritter) Vestibular nas modalidades geral e agendado

Nota do Enem do ano 2010 em diante

Inscrições no endereço uniritter.edu.br/vestibular

Unisinos

Vestibular

Nota do Enem do ano 2016 em diante

Tentativa dupla - o candidato pode passar pelos dois processos e depois escolher com qual vai disputar a vaga

Inscrições até 21 de outubro no site unisinos.br/vestibular/

*Critério adotado com base nos dados mais recentes do Censo do Ensino Superior

Agende-se Sisu É preciso fazer o Enem de 2019 e não ter zerado a redação para tentar ingressar em um curso superior em 2020 por meio do Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação, que centraliza a oferta de vagas em instituições públicas de Ensino Superior do Brasil e tem duas edições por ano. É possível se candidatar em duas opções de vaga. As inscrições começam em janeiro pelo site sisu.mec.gov.br

Fies O fundo financia, com juro zero, curso superior em instituição privada para estudantes com renda familiar de até 3 salários mínimos por pessoa. O candidato deve ter feito o Enem a partir de 2010, obtido média de 450 pontos ou mais e não ter zerado a redação. Universitário já matriculado pode concorrer a vagas remanescentes até 29 de novembro pelo site fies.mec.gov.br. As inscrições para 2020 ainda não foram abertas.

P-Fies Seguindo a mesma exigência em relação ao desempenho no Enem que o Fies, o P-Fies recebe inscrição de candidatos com renda mensal familiar entre 3 e 5 salários mínimos por pessoa. Diferentemente do Fies, que tem juro zero, o financiamento por meio do P-Fies segue as condições definidas pelo agente financeiro de crédito, como banco privado, por exemplo. Ainda não estão abertas as inscrições para as inscrições para 2020.

Leia outros conteúdos sobre o Enem 2019

27/09/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Para investir, governo Leite quer abrir capital da Corsan

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2019/09/para-investir-governo-leite-quer-abrir-capital-da-corsan-ck12u6clv013701r28n7hhbei.html>

Seriam vendidas 49% das ações, mantendo público o controle da empresa que abastece de água 64% dos municípios gaúchos

Reservatório de água em Santa Cruz Omar Freitas / Agencia RBSA água que serve o mate de dois terços da população gaúcha flui por 30 mil quilômetros de tubulações enterradas em 64% dos municípios do Estado. Em linha reta, esses canos iriam do Oiapoque ao Chuí sete vezes e ainda sobriam dutos. Desde 2014, a manutenção e ampliação desse circuito custou R\$ 717,6 milhões à Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), empresa que está sendo preparada pelo governo do Estado para ter suas ações negociadas na bolsa de valores 55 anos após ser criada.

Sem recursos para investimento e necessitando abrir mão de patrimônio público em troca da adesão ao regime de recuperação fiscal - acordo com a União que suspenderia temporariamente o pagamento da dívida -, o governador Eduardo Leite está inclinado a vender 49% da estatal no segundo semestre de 2020. A negociação manteria a autarquia nas mãos do Estado, e, ao mesmo tempo, ampliaria seu poder de investimento. Isso seria possível porque Leite tem indicado a intenção de usar parte dos recursos para permitir que a empresa tenha condições financeiras de bancar parcerias público-privadas (PPPs), apontadas como a melhor alternativa para a realização de obras de saneamento.

Antes da oferta inicial (IPO, na sigla em inglês), a autarquia precisa atender a exigências da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Entre elas, fazer análise preliminar da conveniência da transação, escolher auditor independente, definir características da operação e adaptar seu estatuto.

Dos ramais que recortam o subsolo, verteram 544 milhões de metros cúbicos de água potável em 2018, volume que encheria 220 mil piscinas olímpicas. E a ampliação deve avançar. A Corsan toca, atualmente, 180 obras que somam quase R\$ 1 bilhão. Ainda que ostente satisfação de 80% dos clientes e tenha expertise valorizada por prefeitos, a eficiência não passa incólume a reclamações, sobretudo no trato com esgoto.

A insatisfação é reflexo de descumprimento de prazos e escassez de investimentos, avalia o presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Dudu Freire. Em 2018, a Corsan pagou à Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs) seis multas que somam R\$ 150 mil, todas por infrações contratuais.

A ouvidoria da Agergs recebeu, no mesmo período, 987 reclamações de clientes insatisfeitos com a companhia. A Famurs reconhece, porém, o potencial da estatal.

- Desempenha serviço de extrema relevância e entendo que, mesmo com dificuldades, pode atender às demandas que se apresentam. O maior problema está na falta de recursos - argumenta Freire.

Na contabilidade, a Corsan teve início de ano atípico. O prejuízo de R\$ 32,6 milhões no primeiro semestre destoa da sequência superavitária acima dos R\$ 100 milhões que mantinha no período ao menos desde 2014. Nos últimos cinco anos, fechou dezembro no azul. Em 2018, com lucro de R\$ 292 milhões.

Leia Mais Governo do RS lança PPP que promete tratar esgoto de 1,5 milhão de pessoas na Região Metropolitana Corsan lança maior PPP do RS e projeta ampliar tratamento de esgoto para 87% em nove cidades - É um resultado modesto diante da receita bruta de R\$ 2,5 bilhões. A rentabilidade deveria ser bem maior. É essa baixa geração de renda que impede a Corsan de avançar em investimento e de atender como deveria os contratos - avalia o consultor na área de PPPs e concessões Marcino Fernandes Rodrigues Junior.

O prejuízo do primeiro semestre é minimizado pelo diretor-presidente da Corsan, Roberto Correa Barbuti. O dirigente considera o resultado uma "questão meramente contábil". A equipe técnica explica que, em razão da imunidade obtida para Imposto de Renda, "contabilizou a baixa dos saldos de créditos fiscais", o que gerou impacto negativo no resultado.

Secretário do Meio Ambiente e Infraestrutura, Artur Lemos, a quem a Corsan está subordinada, é mais um dos defensores da abertura de capital. Alinhado às intenções de Leite, entende que a participação privada ampliará a transparência e permitirá o controle de governança por agentes de mercado. É o que pensa, também, o consultor em saneamento Sérgio Coelho da Silva.

- A Corsan, hoje, está sujeita aos rumores da política, presa a um viés ideológico hoje e a outro, completamente diferente, amanhã. É dependente de um governo competente aqui e de um incompetente ali adiante. Isso, obviamente, influencia. Talvez tenha sido esse um dos principais problemas para a companhia não ter avançado mais. Com capital aberto, vai ter outros agentes que a blindarão e a obrigarão a focar nos objetivos. É, também, uma alternativa de injeção de recurso na empresa - projeta Silva.

Porém, mesmo após o IPO nos moldes previstos, a Corsan continuará estatal, sujeita às regras do setor público, como a obrigatoriedade de contratações por licitações.

Reservatório está sendo construído em Santa Cruz do Sul, cidade que sofre com falta de água Omar Freitas / Agência RBS Interesse por parcerias público-privadas Para responder a queixas de municípios sobre a qualidade dos serviços, o diretor-presidente da Corsan, Roberto Correa Barbuti, não usa de subterfúgios. Reconhece as deficiências e olha à frente para apontar soluções. Sugere intensificar as parcerias público-privadas (PPPs) e seguir avaliando de forma criteriosa as prefeituras potencialmente conveniadas. De 2014 a 2019, a Corsan deixou de abastecer três municípios.

A perda de terreno é justificada por uma política de expansão seletiva, atenta a benefícios mútuos. Essa cautela, nas palavras de Barbuti, permite à empresa orgulhar-se de ser "ótima na qualidade da água e de extrair o melhor do seu corpo técnico, considerado

de primeiro nível".

- Estamos buscando melhorar nossa eficiência ao fazer roteiros mais bem elaborados para ganharmos velocidade na execução. Temos algumas limitações, sabemos disso - admite.

Sérgio Coelho da Silva, engenheiro civil e consultor na área de infraestrutura em saneamento, avalia que a estatal demorou para aderir a PPPs como a da Região Metropolitana, cujo edital foi lançado em 16 de agosto com previsão de investir R\$ 2,2 bilhões para atingir 87,3% de coleta e tratamento de esgoto em nove cidades. A abertura dos envelopes está prevista para 25 de novembro, e a assinatura do contrato para março de 2020. Em 35 anos, a empresa receberá cerca de R\$ 9,5 bilhões da Corsan.

Leia MaisO que muda para os porto-alegrenses com a PPP da iluminação públicaParceria do saneamento teve de vencer preconceito contra setor privado - É tardia essa decisão. O Rio Grande do Sul ficou para trás em relação a Estados do Nordeste, que já têm parte de suas companhias estaduais delegada a entes privados. É preciso buscar mais recurso nas diversas modalidades que existem. Com isso, haverá redução do prazo para atingimento da universalização do esgoto - considera Silva.

O consultor recomenda implantar concessões e subconcessões, firmar outras PPPs e locar ativos:

- Cada R\$ 1 investido em saneamento nos poupa outros R\$ 4 na área da saúde. Esse é um dado da ONU (Organização das Nações Unidas) atestado mundialmente. Esperar por recurso público, que demora muitos anos, para atender necessidade atual gera dano muito maior. A Corsan acerta em tomar esse caminho, mas precisa recuperar o tempo perdido.

Barbuti tem colhido no interior do Estado sugestões dos gestores. Em outubro, deve formalizar protocolo de intenções listando municípios interessados em firmar novas PPPs. A partir daí, irá desenhar futuras ações. Projeta que a próxima parceria com investidores privados se dê na Região das Hortênsias, ainda sem data definida.

Segundo Guilherme Naves, sócio da consultoria Radar PPP, investimento privado em infraestrutura é visto cada vez mais como prioridade nas administrações públicas do Brasil:

- Tem se mostrado uma alternativa interessante para viabilizar projetos de capital intensivo e para garantir eficiência na gestão do serviço público em comparação com meios tradicionais que os governos dispõem. Do ponto de vista legislativo, a tendência é de modernização do marco regulatório para tornar o ambiente mais favorável à participação privada.

Para atrair investidores e, ao mesmo tempo, atender anseios do governo, Naves aconselha que o cronograma do projeto seja alinhado às expectativas da sociedade, tenha programas socioambientais voltados para a comunidade local e que o nível de serviço prestado seja aferível, com alto índice de transparência.

Considerado por Barbuti o calcanhar de aquiles da Corsan, o esgoto necessita aporte de R\$ 10 bilhões para atingir a universalização nas 296 cidades com as quais mantém convênio. No ano passado, foram aplicados R\$ 203,2 milhões, o maior volume dos últimos cinco anos.

- A distância é muito grande entre necessidade e investimento. Existe recurso disponível no mercado nacional e mundial para tornar a concretização desse objetivo mais veloz. A sociedade e as leis vigentes não toleram mais essa condição de 15% de esgoto tratado (percentual da Corsan nos municípios que atende) - diz Silva.

Corsan toca, atualmente, 180 obras que somam quase R\$ 1 bilhãoOmar Freitas / Agencia RBSPreocupação com relação ao valor de tarifasA venda de ações passa longe do consenso. A Famurs, por exemplo, posiciona-se contrária à negociação por entender que a permanência totalmente pública "manteria a responsabilidade da Corsan com pequenos municípios e com regiões mais carentes do Estado". Argumento semelhante é utilizado pelo diretor de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado (Sindiágua), Rogério Ferraz:

- Os sócios privados irão visar somente lucro. A Corsan vai perder seu caráter social. Temos é de pensar em captar dinheiro público e aprimorar essa gestão que vem perdendo recurso federal - considera Ferraz.

- É preciso se perguntar o que vai acontecer com o preço da água após a abertura de capital. Qual será o objetivo da empresa? O principal risco é a redução de investimento para pagamento de dividendos - complementa Adalmir Marquetti, economista, professor da PUCRS e ex-presidente da extinta Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Sobre o IPO resultar em prejuízo financeiro a clientes, Odair Gonçalves, diretor-geral da Agergs, responde:

- Vamos fiscalizar para não acontecer. Esse risco não existe onde a gente atuar.

A Agergs não regula a Corsan em todos os municípios porque seu olhar sobre a companhia depende de anuência das prefeituras. Atualmente, 283 cidades mantêm convênio mútuo com a estatal e a agência, o que permite a fiscalização. A Corsan esclarece que a tarifa é praticada de acordo com a tabela homologada pela agência reguladora. E que, portanto, "não haverá mudanças".

Perda de R\$ 327,8 milhões por descumprir prazosA Corsan perdeu R\$ 327,8 milhões entre outubro de 2017 e julho de 2018, recurso repassado pelo governo federal para tratamento de esgoto. O motivo foi "descumprimento de prazos", explicou o Ministério do Desenvolvimento Regional.

Leia MaisCom pedido de urgência, governo Leite propõe 480 mudanças na lei ambiental do RSLeite assina lei que dá a empresas autonomia para realização de obras em rodovias no EstadoUm dos 12 municípios prejudicados foi Canoas, terceiro mais populoso do Estado e maior centro atendido pela companhia. A cidade seria beneficiada com R\$ 241,9 milhões em dois convênios, mas 63,95% do valor foi impugnado. Por outro lado, Canoas terá R\$ 388 milhões investidos em esgotamento sanitário pelos próximos 10 anos. O dinheiro, dessa vez, vem da iniciativa privada - a PPP da Região Metropolitana.

Com o recurso perdido, seria possível erguer 12 estações de tratamento de esgoto (ETE) iguais a que foi inaugurada em dezembro em Osório, no Litoral Norte, beneficiando 30 mil pessoas.

- É um valor importante, ainda mais para o Rio Grande do Sul, um dos Estados que mais sofrem com problema de caixa - avalia Carolina Caiado, advogada especialista em Direito Público.

A Corsan alega que, "até 2014, havia recurso disponível" no orçamento da União, mas que, após 2015, a verba teve restrições de liberação, o que teria gerado atrasos.

27/09/2019 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Geral

China em debate

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/comeco_de_conversa/2019/09/704864-de-volta-ao-passado.html

Fernando Albrecht

A 4all promove, na próxima terça-feira, o The Fourth, que tem como tema "Por que, em termos de tecnologia e inovação, a China está cinco anos à frente do resto do planeta?". O evento ocorre às 19h no auditório Hewlett Packard da Tecnopuc.

27/09/2019 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Geral

Notas

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/esportes/2019/09/704883-notas.html

Liga Nescau - Pela primeira vez, Porto Alegre recebe, neste final de semana, a Liga Nescau. O evento, voltado a crianças de 10 a 16 anos, deve reunir 1.400 estudantes de escolas públicas e privadas no Parque Esportivo da Pucrs. Com o lema "Aqui todo mundo joga", o campeonato terá modalidades convencionais e paradesportivas.

Cine Esquema Novo divulga selecionados da Mostra Competitiva Brasil

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2019/09/705134-cine-esquema-novo-divulga-selecionados-da-mostra-competitiva-brasil.html

O Cine Esquema Novo – Arte Audiovisual Brasileira 2019 divulgou os selecionados para a Mostra Competitiva Brasil do evento que ocorre de 21 a 27 de novembro em Porto Alegre. Do total de 703 inscritos, sendo 590 curtas e médias-metragens, 94 longas e 19 videoinstalações, videoperformances e performances, 33 obras foram escolhidas para integrar a principal mostra da programação do festival. Foram mais de 220 horas de material que foram avaliadas e selecionadas pelo time de curadores formado por Gustavo Spolidoro, Jaqueline Beltrame, Ramiro Azevedo e Vinicius Lopes.

Serão 28 obras exibidas em sala de cinema, uma performance e quatro videoinstalações, que estarão na programação da Cinemateca Capitólio Petrobras e no Goethe-Institut Porto Alegre, correalizador do evento. Temáticas como feminismo, empoderamento e representatividade negra, política atual, colonialismo, questões indígenas, pertencimento, memória, imigração, identidade queer, acessibilidade, entre outras, pautam os títulos selecionados de dez estados e quatro produções assinadas por brasileiros realizadas no exterior (ou em coprodução internacional).

A Mostra Competitiva entregará, ao final do evento, o Grande Prêmio Cine Esquema Novo 2019, com uma escultura assinada por Luiz Roque, criada especialmente para o festival, além de prêmios em serviços da Locall, KF Studios e Tecna/Pucrs.

O evento ainda está com inscrições abertas, até 13 de outubro, para Rodadas de Negócios que ocorrem pela primeira vez neste ano, através de formulário em <https://bit.ly/rodadascen2019>. Para dúvidas ou informações sobre este tema, entrar em contato via e-mail rodadas@cineesquemanovo.org.

MOSTRA COMPETITIVA BRASIL – CEN 2019 - SELECIONADOS

A Cristalização de Brasília - Guerreiro do Divino Amor

A Mentira - Klaus Diehl e Rafael Spínola

A palavra de Deus - Katrina Vernice

A rosa azul de Novalis - Rodrigo Carneiro e Gustavo Vinagre

Aurora – Renata Spitz

Aymberê - Duo Stranglescope + Rodrigo Ramos

Bem no meio do céu - Isabella Raposo e Thiago Brito

Bicha-bomba - Renan de Cillo

Caçador - Leonardo Sette

Corre quem pode, dança quem aguenta - Welket Bungué

De longe, ninguém vê o presidente - Rená Tardin

Enquanto estamos aqui - Clarissa Campolina e Luiz Pretti

Intervenção Jah - Welket Bungué

Jogos dirigidos - Jonathas de Andrade

Looping - Maick Hannder

Magalhães - Lucas Lazarini

Mirante - Rodrigo John

Negrum3 - Diego Paulino

Noh - Giovanni Manzi

O Lucas chamou o mar - Ani Cires

O mundo é redondo pra ninguém se esconder nos cantos – Parte I: Refúgio - Leandro Goddinho

O mundo é redondo pra ninguém se esconder nos cantos – Parte II: O beijo - Leandro Goddinho

Pedra do medo – Patricia Black

Pela luz do teu olhar - Flávia Aguiar

Polis - Rafael Baptista

Quando elas cantam - Maria Fanchin

Rise - Bárbara Wagner e Benjamin de Burca

Rua Guaicurus - João Borges

Sem Título #5: A rotina terá seu enquanto - Carlos Adriano

Sete anos em maio - Affonso Uchôa, Rafael dos Santos Rocha, João Dumans

Swinguerra – Barbara Wagner e Benjamin de Burca

Thinya - Lia Letícia

Tragam-me a cabeça de Carmen M - Felipe Bragança e Catarina Wallenstein

27/09/2019 | O Alto Uruguai | oaltouruguai.com.br | Geral

RS Criativo realizará oficina de Câmera Causa

<https://www.oaltouruguai.com.br/noticia?id=7319>

A oficina é voltada à criação de conteúdo audiovisual pelo celular

A Caravana do RS Criativo desembarcará em Frederico Westphalen, oferecendo a oficina Câmera Causa, com o professor Gustavo Spolidoro. A oficina é voltada à criação de conteúdo audiovisual pelo celular. A atividade é gratuita e oferece um certificado de participação da PUCRS. A oficina acontecerá na sede da Cufa, na terça-feira, 1º de outubro, e conta com duas opções de horário - manhã e tarde. As inscrições podem ser feitas pelo link cultura.rs.gov.br/caravanas-territorios-criativos.

Secretaria Estadual da Cultura em Frederico Westphalen

<https://www.oaltouruguai.com.br/noticia?id=7360>

Beatriz Araújo cumprirá agenda no município na próxima semana, que terá oficina de audiovisual com professor da PUCRS

Como parte da campanha para apresentar as novas metas e descentralizar as ações do governo, o Gabinete da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio da secretária estadual Beatriz Araújo, realizará ações em Frederico Westphalen, na próxima terça-feira, 1º. A vinda de Beatriz está inserida na Caravana de Interiorização, que pretende aproximar as diferentes regiões do Estado com as ações do governo. O primeiro compromisso da secretária será uma visita na Secretaria Municipal da Educação e Cultura, onde se reunirá com o vice-prefeito, Diogo Duarte, com a secretária da Educação e Cultura, Carmen Giovenardi e com a diretora de Cultura, Lisiane Carvalho, acompanhada de representantes do Conselhos de Cultura do município. A caravana de interiorização já passou por Pelotas, Montenegro e Santa Maria. Até o fim do ano, o gabinete deve passar por nove regiões do Estado, apresentando as metas e o plano de cultura da Sedac. Além disso, o programa RS Criativo também cumpre agenda em Frederico Westphalen. Com o apoio da Central Única das Favelas (CUFA RS) e da Secretaria da Educação e Cultura, a cidade receberá a oficina "Câmera Causa", ministrada pelo professor Gustavo Spolidoro, da Escola de Comunicação, Artes e Design da PUCRS. O minicurso é voltada à criação de conteúdo audiovisual pelo celular. A atividade é gratuita e oferece um certificado de participação da Universidade.

A oficina será no Centro Cultural e de Desenvolvimento Social da CUFA (Rua Luiz Mazzonetto, 160 - Jardim Primavera) e contará com duas opções de horários na terça-feira: das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30. Cada turma conta com 80 vagas, disponíveis à população da região. As inscrições estão abertas até dia 01/10 e podem ser realizadas pelo link: <https://cultura.rs.gov.br/caravanas-territorios-criativos>. Os participantes devem levar um celular com câmera, com capacidade de armazenamento de, no mínimo, 1GB e o aplicativo FILMORAGO instalado.

Parque Esportivo da PUCRS celebra aniversário com práticas esportivas gratuitas

<http://www.osul.com.br/parque-esportivo-da-pucrs-celebra-aniversario-com-praticas-esportivas-gratuitas/>

Neste mês de setembro, o Parque Esportivo da PUCRS completou 16 anos de história e, para celebrar esta marca, um presente será dado à comunidade. No dia 28 de setembro (sábado), das 10h às 12h, será realizado um evento com atividades gratuitas para o público em geral. A ação não tem inscrições e é por ordem de chegada.

Serão promovidas práticas esportivas para os adultos (Corrida Orientada, Treinamento Funcional e Ritmos) e brincadeiras para as crianças. O evento acontece no campo sintético 11 do Parque Esportivo (Av. Ipiranga, 6690). pucrs

Falar sobre doação de órgãos com a família é a principal forma para impulsionar transplantes no Estado

<https://portalplural.com.br/falar-sobre-doacao-de-orgaos-com-a-familia-e-a-principal-forma-para-impulsionar-transplantes-no-estado/>

Cerca de 1,4 mil gaúchos aguardam por uma doação, na maioria das vezes, de um rim - Foto: Frame de imagem de Luís André / Secom Apoiadores:

Uma data para celebrar a solidariedade, a empatia e, acima de tudo, a vida. Dia 27 de setembro é o Dia Nacional de Doação Órgãos. Um dos principais objetivos da campanha é conscientizar as pessoas de que é preciso falar sobre o assunto. Conforme pesquisa da Secretaria da Saúde, em 43% dos casos a negativa familiar acontece porque o potencial doador, ainda em vida, não havia deixado

claro qual era o seu desejo.

"Temos uma negativa muito grande, muitas vezes por receio ou desinformação. O mais importante é a pessoa se pronunciar, falar com a família", afirma Rafael Rosa, médico regulador da Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, órgão que reúne dados de doadores e receptores de todo o Estado.

A enfermeira Daiana Saute Kochhann, que atua em uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) sediada no Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, também compartilha da mesma opinião. "Se a família sabe, a escolha, a conversa e a decisão por uma autorização para a doação de órgãos se torna muito mais tranquila", explica. Cabe a ela a tarefa de conversar com os familiares de pacientes com morte encefálica confirmada, casos que permitem o protocolo de doação.

"A nossa função é acolher as famílias e ofertar a possibilidade de ajuda a outras pessoas. As famílias conseguem colocar a doação acima da dor e daquele momento triste de perder o seu ente querido. Elas conseguem ver que existem outras pessoas que precisam de vida", conclui Kochhann.

O trabalho nas seis OPOs clínicas do Estado - duas funcionam em Porto Alegre e as demais em Caxias do Sul, Passo Fundo, Rio Grande e Lajeado - é desenvolvido em conjunto com as Comissões Intrahospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante. Os dados são repassados à Central de Transplantes, que funciona 24 horas, durante todos os dias da semana, para dar celeridade aos procedimentos.

Nos primeiros seis meses do ano, o Rio Grande do Sul registrou 416 transplantes de órgãos e 759 transplantes de tecidos. Córneas (446) e rins (281) figuram no topo da lista de doações. Foram 141 doadores efetivos no primeiro semestre de 2019, contra 137 no mesmo período do ano passado. O baixo crescimento não permite que a fila de espera diminua, já que cerca de 1,4 mil gaúchos aguardam por uma doação. Na maioria das vezes, o transplante de um rim.

Durante toda a semana prédios públicos como o Theatro São Pedro e a Assembleia Legislativa, além da ponte do Guaíba e dos estádios da dupla Gre-Nal estiveram com uma iluminação especial na cor verde, símbolo da campanha pela doação de órgãos no país.

No sábado (28/9), às 17h, o Coro Sinfônico da Ospa fará um concerto em homenagem às famílias de doadores de órgãos. A edição da Série Pablo Komlós ocorre na Casa da Ospa (no Centro Administrativo do Estado, na avenida Borges de Medeiros 1.501). Os ingressos estão disponíveis por valores entre R\$ 10 e R\$ 40 através do site da Uhuu, na bilheteria do Teatro do Bourbon Country ou no local, no dia do evento, das 14h às 17h. Apoiadores:

27/09/2019 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Falar sobre doação de órgãos com a família é a principal forma para impulsionar transplantes no Estado

https://www.poa24horas.com.br/falar-sobre-doacao-de-orgaos-com-a-familia-e-a-principal-forma-para-impulsionar-transplantes-no-estado/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=falar-sobre-doacao-de-orgaos-com-a-familia-e-a-principal-forma-para-impulsionar-transplantes-no-estado

Uma data para celebrar a solidariedade, a empatia e, acima de tudo, a vida. Dia 27 de setembro é o Dia Nacional de Doação Órgãos. Um dos principais objetivos da campanha é conscientizar as pessoas de que é preciso falar sobre o assunto. Conforme pesquisa da Secretaria da Saúde, em 43% dos casos a negativa familiar acontece porque o potencial doador, ainda em vida, não havia deixado claro qual era o seu desejo.

"Temos uma negativa muito grande, muitas vezes por receio ou desinformação. O mais importante é a pessoa se pronunciar, falar com a família", afirma Rafael Rosa, médico regulador da Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, órgão que reúne dados de doadores e receptores de todo o Estado.

A enfermeira Daiana Saute Kochhann, que atua em uma Organização de Procura de Órgãos (OPO) sediada no Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, também compartilha da mesma opinião. "Se a família sabe, a escolha, a conversa e a decisão por uma autorização para a doação de órgãos se torna muito mais tranquila", explica. Cabe a ela a tarefa de conversar com os familiares de pacientes com morte encefálica confirmada, casos que permitem o protocolo de doação. **Notícia Relacionada: AO VIVO: Assista ao discurso de Jair Bolsonaro na ONU**

"A nossa função é acolher as famílias e ofertar a possibilidade de ajuda a outras pessoas. As famílias conseguem colocar a doação acima da dor e daquele momento triste de perder o seu ente querido. Elas conseguem ver que existem outras pessoas que precisam de vida", conclui Kochhann.

O trabalho nas seis OPOs clínicas do Estado - duas funcionam em Porto Alegre e as demais em Caxias do Sul, Passo Fundo, Rio Grande e Lajeado - é desenvolvido em conjunto com as Comissões Intrahospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante. Os dados são repassados à Central de Transplantes, que funciona 24 horas, durante todos os dias da semana, para dar celeridade aos procedimentos. **Notícia Relacionada: Aulas com simulador voltam a ser obrigatórias no Rio Grande do Sul**

Nos primeiros seis meses do ano, o Rio Grande do Sul registrou 416 transplantes de órgãos e 759 transplantes de tecidos. Córneas (446) e rins (281) figuram no topo da lista de doações. Foram 141 doadores efetivos no primeiro semestre de 2019, contra 137 no mesmo período do ano passado. O baixo crescimento não permite que a fila de espera diminua, já que cerca de 1,4 mil gaúchos aguardam por uma doação. Na maioria das vezes, o transplante de um rim.

Durante toda a semana prédios públicos como o Theatro São Pedro e a Assembleia Legislativa, além da ponte do Guaíba e dos estádios da dupla Gre-Nal estiveram com uma iluminação especial na cor verde, símbolo da campanha pela doação de órgãos no país. **Notícia Relacionada: Bota-Fora atende oito comunidades nesta semana**

No sábado (28/9), às 17h, o Coro Sinfônico da Ospa fará um concerto em homenagem às famílias de doadores de órgãos. A edição da Série Pablo Komlós ocorre na Casa da Ospa (no Centro Administrativo do Estado, na avenida Borges de Medeiros 1.501). Os ingressos estão disponíveis por valores entre R\$ 10 e R\$ 40 através do site da Uhuu, na bilheteria do Teatro do Bourbon Country ou no local, no dia do evento, das 14h às 17h. (Governo do Rio Grande do Sul)

27/09/2019 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Parque Esportivo da PUCRS celebra aniversário com práticas esportivas gratuitas

https://www.poa24horas.com.br/parque-esportivo-da-pucrs-celebra-aniversario-com-praticas-esportivas-gratuitas/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=parque-esportivo-da-pucrs-celebra-aniversario-com-praticas-esportivas-gratuitas

Neste mês de setembro, o Parque Esportivo da PUCRS completou 16 anos de história e, para celebrar esta marca, um presente será dado à comunidade. No dia 28 de setembro (sábado), das 10h às 12h, será realizado um evento com atividades gratuitas para o público em geral. A ação não tem inscrições e é por ordem de chegada.

Serão promovidas práticas esportivas para os adultos (Corrida Orientada, Treinamento Funcional e Ritmos) e brincadeiras para as crianças. O evento acontece no campo sintético 11 do Parque Esportivo (Av. Ipiranga, 6690).

27/09/2019 | Prefeitura de Canoas | canoas.rs.gov.br | Geral

Entrega da medalha Pinto Bandeira acontece no dia 1º de outubro

<https://www.canoas.rs.gov.br/noticias/entrega-da-medalha-pinto-bandeira-acontece-no-dia-1o-de-outubro/>

A cerimônia de entrega da medalha Pinto Bandeira, honraria máxima concedida pelo município de Canoas a um cidadão, acontece nesta terça-feira (1º). Neste ano, Walter Galvani da Silveira, Francisco Ricardo Terres Trois, Ivo da Silva Lech, Jorge Uequet, Dirceu Franciscon, Cristina Sorrentino, Maria da Graça Galinatti Flach, Ivone Frare, Antônio Jesus Pfeil e Luis Felipe Scolari serão condecorados com o título. As dez personalidades se destacaram nas áreas da comunicação, cultura, esporte, política e educação, ações que foram reconhecidas pelo prefeito Luiz Carlos Busato.

1) Walter Galvani da Silveira

Jornalista, escritor, professor e canoense. Um dos fundadores do jornal "Expressão", atuou no "Correio do Povo" de Porto Alegre, onde iniciou sua carreira na Academia Rio-Grandense de Letras. Atualmente, ocupa a cadeira de número 25.

2) Francisco Ricardo Terres Trois

Historiador pós-graduado em Memória Social e Identidades pela Ulbra. Campeão estadual e sul-americano de Xadrez, tendo participado de várias Olimpíadas, mundiais e torneios internacionais. Recebeu os títulos de Árbitro e Mestre de Xadrez.

3) Ivo da Silva Lech

Advogado e bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Unisinos. Foi vereador em Canoas de 1983 a 1986 e deputado federal em 1986 pelo Rio Grande do Sul. Atuou como secretário do Desenvolvimento Econômico e Controlador-Geral de Canoas.

4) Jorge Uequet

Advogado e jornalista. Vereador de Canoas em 1968 por dois mandatos e deputado federal pelo Rio Grande do Sul durante cinco mandatos, de 1974 a 1994. Fundou o Comitê Nacional em Defesa dos Aposentados e Pensionistas.

5) Dirceu Franciscon

Deputado Estadual, é técnico em contabilidade e especialista em orçamento da União. Assessor parlamentar da Câmara dos Deputados de 2008 a 2016. Antes de ser eleito deputado estadual em 2018, foi o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul.

6) Cristina Sorrentino

Formada em canto erudito em Madri, na Espanha. Citada pelo jornal Zero Hora como a "voz que cala os presidentes", por interpretar o hino nacional em mais de 400 eventos estaduais e nacionais. Já cantou ao lado de Daniela Mercury e Luiggi Baricelli.

7) Maria da Graça Galinatti Flach

Nutricionista e especialista em língua inglesa, com certificado de proficiência pelas universidades de Michigan (USA) e Cambridge, na Inglaterra. Atualmente, estuda pós-graduação em Psicologia Positiva na PUCRS. Diretora dos Parceiros Voluntários de Canoas.

8) Ivone Frare

Professora graduada em pedagogia na FEEVALE. Especialista em metodologia do Ensino Superior na Ulbra. Diretora de Cultura do município por várias administrações. Uma das idealizadoras da Semana Farroupilha no Parque Eduardo Gomes, hoje coordena a Casa dos Rosa.

9) Antônio Jesus Pfeil

Nasceu em Santa Rita, no dia 7 de outubro de 1939. Ajudou a fundar o centro de pesquisadores do Cinema Brasileiro e a promover a primeira mostra de cinema nacional em Gramado. Venceu três Kikitos, com os curtas "Cinema Gaúcho dos Anos 20", "O Leão do Caverá" e "Porto Alegre Adeus."

10) Luis Felipe Scolari

Conhecido como Felipão, é técnico e ex-jogador de futebol. Conquistou o Pentacampeonato da Copa do Mundo com a Seleção Brasileira em 2002. Treinou clubes importantes como o Grêmio e o Palmeiras, com os quais conquistou a Copa Libertadores da América.

27/09/2019 | Revista Gestão Universitária | gestaouniversitaria.com.br | Geral

Crianças com dislexia e em situação de risco são foco de pesquisa

<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/criancas-com-dislexia-e-em-situacao-de-risco-sao-foco-de-pesquisa>

Graduado em biomedicina pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA), Lucas Araújo de Azeredo é mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), doutor em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e finaliza seu pós-doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC - RS).

Em estudos mais recentes, Lucas estuda o nível de estresse em crianças expostas a situações de risco e naquelas com transtorno de aprendizado, como dislexia e discalculia.

Fale um pouco sobre o seu projeto de pesquisa.

O Projeto Viva estuda o grau de estresse a que crianças em situação de risco estão expostas. Vamos em escolas nas áreas de risco, aqui em Porto Alegre, buscamos essas crianças, fazemos uma avaliação de aspectos de psicologia e as trazemos para o Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (Inscer).

O segundo trabalho é o Projeto Acerta. Sabemos que crianças com transtorno de aprendizado, como dislexia ou discalculia, têm dificuldade para aprender na escola. A gente chama essas crianças para o Instituto do Cérebro e aplica um protocolo de estresse.

O que motivou as pesquisas?

Ainda não se sabe a causa da dislexia. Sabemos que é um transtorno de natureza multifatorial, com aspectos ambientais e genéticos envolvidos. Conhecendo melhor o transtorno, podemos encaminhar essas crianças para um apoio em termos de pedagogia, psicologia e áreas de psicopedagogia para expô-las a situações que não as atrapalhem na escola. Além disso, podemos estimular o conhecimento por parte de professores.

Sobre o Projeto Viva, vimos alguns dados da pesquisa e notamos que crianças expostas a situações de vulnerabilidade e estresse apresentam um grau de resposta diferente do que as que não são expostas a essas situações.

Quais resultados já obtiveram?

As crianças em situação de risco de violência e estresse apresentam uma secreção aumentada de cortisol (hormônio do estresse). Extraímos fragmentos de três centímetros dos cabelos dessas crianças e vimos que os níveis de cortisol capilar são bem superiores aos encontrados em crianças que não sofrem exposição à violência. As crianças em situação de vulnerabilidade têm uma resposta do próprio organismo de uma maneira mais exacerbada do que crianças que não tem exposição a estresse e violência.

As crianças expostas a situações de risco têm um QI inferior, têm alterações no cérebro também, algumas áreas cerebrais não estão ativas. Vimos que áreas que são responsáveis pelo aspecto social da criança estão inibidas em relação a outras áreas que não têm uma resposta ao estresse. Isso pode acarretar alterações no cérebro, alterações de medidas de cortisol no cabelo e também aspectos de cognição e desenvolvimento da criança.

Qual a importância do seu estudo para a realidade brasileira?

Os professores ainda não sabem como funcionam essas crianças. Temos receio de dizer que essas crianças são normais, mas normais em quais aspectos? Essas crianças têm dificuldades de leitura, de matemática que têm que ser encaminhadas para centros especializados para isso.

Ambas as pesquisas envolvem crianças, que são o futuro do país. Esperamos que essas pesquisas que estamos fazendo - tanto com violência, de aspectos sociais, como o estresse de crianças com dislexia - melhorem o entendimento do problema. Queremos que essas crianças cresçam de maneira adequada. Sabemos que algumas políticas públicas no Brasil estão sendo implementadas em relação a isso, mas acho importante que mais pesquisas possam ser desenvolvidas para encontrarmos o caminho certo em relação a isso.

(Brasília-Redação CCS/CAPES) - 26.09.2019

27/09/2019 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Pacto Alegre promove debate entre Patronos sobre a Feira do Livro de Porto Alegre

<https://revistanews.com.br/2019/09/27/pacto-alegre-promove-debate-entre-patronos-sobre-a-feira-do-livro-de-porto-alegre/>

A série Cultura e Artes do Dito Efeito, iniciativa do Pacto Alegre, reúne os patronos da Feira do Livro de Porto Alegre, Airton Ortiz (2014), Cíntia Moscovich (2016) e Dilan Camargo (2015), juntos da curadora da série, Jane Tutikian, vice-reitora da UFRGS e patrona da Feira do Livro de 2011 para um diálogo sobre livros, literatura e importância da Feira do Livro pelo olhar dos patronos. O encontro acontece no próximo dia 3 de outubro, acontece na uMov.me Arena, às 15h30min, em Porto Alegre.

O episódio faz parte da série Cultura e Artes, que tem como propósito valorizar a arte e a cultura do Rio Grande do Sul. A curadoria dessa série fica por conta de Jane Tutikian, escritora, autora de contos, ensaio, novelas e literatura infantojuvenil. Atual vice-reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é pós-doutora em Literatura. Já foi diretora do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É membro da Academia Rio-Grandense de Letras e tem participação em dezenas de antologias e livros organizados e traduzidos para o inglês e o espanhol. Foi escolhida a patrona da 57ª Feira do Livro de Porto Alegre, realizada de 28 de outubro a 15 de novembro de 2011. Publicidade

Para compor o painel do evento, a curadoria traz como convidado Airton Ortiz, gaúcho de Rio Pardo (RS), foi patrono da Feira do Livro de Porto Alegre em 2014. Graduado em jornalismo pela PUCRS e pós-graduado pela UFRGS. Jornalista, fotógrafo e escritor profissional, é considerado criador do gênero "jornalismo de aventura", onde o autor também é o protagonista da história. Cíntia Moscovich, Natural de Porto Alegre, foi patrona da Feira do Livro em 2016. É escritora e jornalista, mestre em Teoria Literária e ministrante de oficinas literárias. Ex-diretora do Instituto Estadual do Livro, órgão da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul, a autora trabalhou como editora de livros do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, além de colaborar para jornais e revistas de todo o país.

Para completar o time de convidados, Dilan Camargo, Natural de Itaqui (RS), foi patrono da Feira do Livro de Porto Alegre em 2015. Passou a infância e juventude em Uruguaiana (RS), na fronteira com a Argentina. Quando jovem, com um grupo de amigos, criou e apresentou um programa de músicas e comentários na Rádio São Miguel, além de editar um jornal impresso, dirigidos ao público jovem, com artigos e notícias. A partir de então, decidiu se tornar escritor. Concluiu Graduação em Direito na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Mestrado em Ciência Política na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trabalhou como professor, inclusive no ensino superior, e na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul como Assessor Superior. É fundador, primeiro presidente, ex-secretário-geral e sócio da Associação Gaúcha de Escritores. Foi Membro do Conselho Estadual de Cultura, eleito pela comunidade cultural em dois mandatos, tendo exercido os cargos de presidente, vice-presidente e secretário-geral. É membro da Associação Nacional de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil.

Serviço:

Série: Cultura e Artes

Episódio: Diálogos entre Patronos da Feira do Livro de Porto Alegre

Quando: 3 de outubro, das 15h30 às 18h

Onde: uMov.me Arena - Rua Professor Cristiano Fischer, 464, Petrópolis - Porto Alegre, RS

Inscrições e mais informações sobre o encontro: <http://bit.ly/2ngZkM7>

Evento gratuito com arrecadação de livros. Vagas limitadas.

Informações: ditoefeito@umov.me Publicidade

Conheça a iniciativa do Dito Efeito, do Pacto Alegre.

Embaixadores e Temas

A iniciativa tem como embaixadores o pró-reitor de Inovação da Unisinos, Alsones Balestrin, o superintendente de inovação e desenvolvimento da PUCRS, Jorge Audy, e o secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Luís Lamb, os quais definiram os 11 temas do Dito Efeito: Liderança 4.0 | X-Tech | Protagonismo Feminino | Futuro do Trabalho | Inteligência Artificial | Design/Marketing | Histórias de Vida: Sucesso e Fracasso | Transformações Globais | Educação | Economia Criativa | Cultura e Artes - sendo essa uma série transversal realizada em paralelo aos eventos com acústicos, exposições de arte, lançamentos de livro e recitais, entre outros.

Curadores

Para compor o grupo de cocriadores, o projeto conta com personalidades que são curadoras das séries acima mencionadas: Gustavo Borba, Cesar Paz, Jonatas Abbott, Monica Timm, Rafael Prikkladnicki, Simone Stulp, Rafael Roesler, Patrícia Knebel, Flávia Fiorin, Cristina Bonorino, Jane Tutikian, além de centenas de profissionais, empresas e entidades que estão apoiando na construção dos primeiros eventos.

Idealizador - uMov.me

A uMov.me é plataforma líder nacional em criação de apps B2B no code, que inaugurou em setembro de 2018 a uMov.me Arena, que é um espaço fomenta a inovação transformadora em Porto Alegre. A iniciativa surgiu como forma de colaborar com a valorização do conhecimento e troca de experiências entre aqueles que acreditam na transformação digital e humana. O ambiente recebe práticas que apoiam o ecossistema empreendedor como palestras, workshops, debates e reuniões promovidas por coletivos, empresas, entidades de classe, universidades, aceleradoras e centros de formação. Em 4 meses de funcionamento, a Arena recebeu 50 iniciativas promovidas por parceiros empresas, entidades setoriais e universidades. Ao todo, mais de 2000 pessoas trocaram conhecimento em eventos na uMov.me Arena em 2018. Você pode conferir o vídeo produzido pela uMov.me para resumir o ano. As fotos das iniciativas podem ser conferidas no flickr da empresa. Para ficar por dentro de tudo que acontece no espaço, confira a agenda no site.

Apoiadores

O Dito Efeito foi idealizado e liderado pela uMov.me (plataforma líder nacional no desenvolvimento de apps sem programação), conta com patrocínio da AWS, Exoplay, Femsu Coca-Cola Brasil, InfraTI e Startse, em parceria com PUCRS, UFRGS, Unisinos, Tecnopuc, Tecnovates, Feevale Techpark, Mosaico - Hub de Inovação da Uniritter, FSG, IEL, Unijuí e FURG, que somam esforços com diversas entidades e coletivos locais como: AbradiRS, ABRH-RS, ADVB, AGS - Associação Gaúcha de Startups, AHK - Câmara Alemã de Comércio, AJE-POA, Amcham Porto Alegre, AssesproRS, BS Project, CIEE, Conrerp-RS, ConexõesRS, FAPERGS, Farol Hub de Negócios, Founder Institute, GUCIO RS, RGE (Rede Global de Empreendedorismo), Reginp, Seprorgs, Poa.Hub, Poa Inquieta, Pais do Coração, SingularityU, Softsul, SUCESU, Venturiur, Wow e apoio das empresas Action, Grupo Amanhã, Baguete, Conta Pra Mim Filmes, Cris Ferronato, Dinamize, Exo Hub, Fábrica do Futuro, Jornal do Comércio, Fritsch Consulting, Intelichat, Otimifica, OndaWeb, Postmetria, Wildtech. Etiquetas Feira do Livro de Porto Alegre Pacto Alegre patronos

27/09/2019 | SIS Saúde | [sisaude.com.br](http://sis.saude.com.br) | Geral

2º Fórum Sesc de Impacto Social

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=32993>

Evento reúne Terceiro Setor para tratar da sustentabilidade das organizações

A sustentabilidade das organizações do terceiro setor esteve em debate nesta quarta-feira, dia 25 de setembro, no 2º Fórum Sesc de Impacto Social. Realizado no Teatro do Sesc Centro, em Porto Alegre, o evento reuniu gestores, colaboradores e funcionários de

entidades sociais, empresas e fundações com o objetivo de alavancar o desenvolvimento por meio da mobilização de recursos, inovação e, com isso, aumentar o impacto social. A abertura contou com a presença do gerente do Sesc Comunidade, Eduardo Danilo Schmitz; e da secretária de Trabalho e Assistência Social do RS, Regina Becker, que destacou a relevância do terceiro setor para atender as carências educacionais, esportivas, assistenciais e culturais, além da participação na economia e na empregabilidade em níveis estadual e nacional.

Durante a manhã, o coordenador de Captação Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), Luís Fernando Donadio, ressaltou a importância de pensar em ações a longo prazo: "Recurso vem com investimento, planejamento e paciência. Não existe resultado expressivo em um ano". Donadio também trouxe, a partir da sua experiência de 20 anos de mercado, diferentes possibilidades de captação de recursos, bem como possibilidades de parcerias. "As instituições devem buscar conexões que façam sentido para os dois lados, apenas dessa forma será possível ter longevidade nas relações", disse ao complementar que para conservá-las também é essencial mostrar resultados. De acordo com ele, estabelecer redes para a criação de ações conjuntas é uma das alternativas que merecem esforço.

Neste contexto, o consultor em Desenvolvimento Institucional Domingos Armani também destacou a importância da união das entidades sociais para conquistas comuns e para passar pelo atual momento político e econômico. De acordo com Armani, essa é uma oportunidade para repensar os projetos, se reinventar e rever possibilidades. "Houve uma queda muito expressiva nos investimentos dos poderes públicos em projetos sociais. Então o grande desafio é avançar neste cenário, quando até mesmo o diálogo com a sociedade é mais difícil pelos posicionamentos polarizados", afirma. Dessa forma, o consultor abordou a importância do desenvolvimento das instituições além do planejamento, com organização interna e externa, a partir da mudança de cultura organizacional.

Um painel também abordou, de forma prática, a visão de instituições financiadoras privadas e públicas, bem como as experiências de organizações sociais. Assim, Amaralina Xavier, responsável pela gestão de projetos da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho; Roberta Motta, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre; Liege Biasotto, produtora executiva de projetos do Centro São José; e Marco Antonio Perottoni, presidente do Conselho de Administração da Casa do Menino Jesus de Praga; com a mediação de Ana Lucia Maciel, professora de Serviço Social da PUCRS; conversaram sobre a importância da comunicação para fortalecer a relação com a sociedade e prestar contas dos trabalhos realizados. Além disso, trataram sobre trabalhar a gestão, inovação e profissionalização das organizações a fim de ter controle das finanças para buscar diferentes fontes de recursos. O evento também contou com uma apresentação de crianças do grupo Flauta Mágica, do projeto Ouviravida que aprendem música por meio do Centro São José.

Sobre o Sesc/RS - Com sete décadas de atuação no Brasil e no Rio Grande do Sul, a Instituição pertencente ao Sistema Fecomércio-RS realiza ações em 100% dos municípios gaúchos, promovendo o bem-estar social de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e de toda a comunidade. O propósito do Sesc/RS é o de cuidar, emocionar e fazer pessoas felizes, e todas as 497 cidades gaúchas recebem atividades sistemáticas em áreas como a saúde, esporte, lazer, cultura, cidadania, turismo e educação. Atualmente, a estrutura da Instituição conta com 70 Unidades Operacionais Sesc. Saiba mais em www.sesc-rs.com.br.

27/09/2019 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Seminário nacional debaterá desafios para garantir o direito à educação

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2019/09/seminario-nacional-debatera-desafios-para-garantir-o-direito-a-educacao/>

Da Redação (*)

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul promove, dia 4 de outubro, das 9 às 20 horas, no Teatro Dante Barone, em Porto Alegre, o Seminário Nacional "O desafio de garantir o direito à educação". O encontro quer debater as relações entre o direito à educação e os investimentos necessários para garantir a efetividade desse direito e a construção de uma educação de qualidade. Entre outros convidados, o seminário contará com a presença de Ladislau Dowbor, economista e professor da PUC/SP, consultor de diversas agências das Nações Unidas

A ideia do encontro, segundo a deputada Sofia Cavedon (PT), presidente da Comissão, surgiu a partir do Observatório da Educação. "Queremos acumular no debate e avançar nas propostas junto com pesquisadores, comunidade escolar e sociedade civil, a fim de que possamos melhorar os indicadores apontados no Observatório", assinalou.

As inscrições para participar do evento podem ser realizadas no link: <http://bit.ly/InscricoesSeminarioDesafioEducacao>

Programação:

9h - Abertura com Apresentação cultural

9h15 - Manifestação da Comissão de Educação

9h45 - Primeira mesa - Educação é um direito

Palestrantes:

Prof. Dr^a Vera Peroni - UFRGS

Prof. Dr. João Batista Saraiva - Fund. Escola do MP/RS

Debates

12h Intervalo

14h - Apresentação Cultural

14h30 - Segunda mesa - Educação é investimento

Palestrantes:

Prof. Dr. Ladislau Dowbor - PUC/SP

Prof. Dr^a Nalu Farenzena - UFRGS

Debates

17h - Apresentação Cultural

17h30 - Terceira mesa - O desafio da qualidade

Palestrantes:

Prof. Dr. Dante Henrique Moura - IFRS

Prof. Dr^a Edla Eggert - PUC/RS

Prof. Dr^a Sônia Rosa - Coordenadora 27 CRE/RS

Debates

20h - Encerramento

(*) Com informações da Agência de Notícias da AL-RS.

Segmento: Outras Universidades

27/09/2019 | Amazonas Atual | amazonasatual.com.br | Geral

A luta pelo acesso à água em Cochabamba

<https://amazonasatual.com.br/a-luta-pelo-acesso-a-agua-em-cochabamba/>

O direito humano à água e ao saneamento foi reconhecido na Assembleia das Nações Unidas, em 28 de julho de 2010, sendo resultado de intensas mobilizações realizadas por comunidades urbanas e rurais, assim como por organizações e movimentos sociais democráticos.

Estes grupos compreendem que a água, por ser elemento essencial para a vida humana, deve ser garantida pelo Estado e pela sociedade aos cidadãos, principalmente nos tempos contemporâneos, em que as mudanças climáticas, a poluição e a agressão contra as florestas colocam em risco a renovação dos recursos naturais e a manutenção do ecossistema terrestre, tornando mais difícil o abastecimento hídrico das populações.

A intervenção do Estado para garantir o acesso dos cidadãos à água e ao saneamento também é imprescindível no contexto da prevalência da economia neoliberal, em que o mercado é altamente estimulado, podendo transformar em mercadorias os elementos mais básicos para a vida. A absolutização do mercado prejudica as populações mais pobres, uma vez que elas encontram dificuldades em obter através do pagamento até mesmo os bens de primeira necessidade. Visando garantir a possibilidade de acesso destas populações à água e ao saneamento, os movimentos democráticos buscam conter o processo de mercantilização se contrapondo aos interesses dos grandes empresários, travando confrontos de diferentes intensidades em diversas partes do mundo.

A luta pelo acesso universal à água potável tem como uma de suas referências as mobilizações populares contra a privatização do serviço de abastecimento de água, realizadas em Cochabamba (Bolívia), no ano 2000. Este movimento, conhecido como "a guerra da água", converteu-se, por sua grande capacidade de ação, articulação e consolidação, em um emblema global da luta popular contra a privatização dos serviços públicos essenciais. Houve amplas repercussões a nível nacional, onde o gabinete inteiro do governo renunciou como consequência da confrontação, e, no âmbito internacional, onde o evento se tornou um símbolo da participação popular que busca aperfeiçoar a democratização da gestão dos serviços essenciais.

Em setembro de 1999, o Semapa (Serviço Municipal de Água Potável e Esgotos) da cidade de Cochabamba foi privatizado e vendido à Aguas del Tunari, sob pressão do Banco Mundial e após um obscuro processo de licitação. Em fins de 1999, em reação à gestão da Bechtel, corporação americana controladora da concessionária Águas del Tunari, os habitantes da cidade se mobilizaram, diante do enorme aumento das tarifas dos serviços de água e perante à expropriação dos sistemas comunitários de água. Nessa ocasião surgiu a Coordenação da Água e da Vida, organização criada por grupos da sociedade civil, sindicatos, camponeses que praticavam a irrigação e comitês democráticos de água.

As primeiras reivindicações da Coordenação, que pediam a redução das tarifas, não apenas foram ignoradas pela Aguas del Tunari e pelo governo municipal, como também tiveram de enfrentar a hostilidade e a repressão da polícia e do exército. A pressão popular aumentou e, num referendo organizado pela Coordenação, cinquenta mil pessoas exigiram que se pusesse um fim à privatização.

Em abril de 2000, a guerra da água culminou numa greve geral de uma semana, que paralisou toda a cidade e desencadeou uma dura repressão pelo governo, deixando centenas de feridos e um jovem de 17 anos morto. Os cidadãos reagiram rebelando-se com maior determinação. Finalmente, a 11 de abril de 2000, o governo admitiu a derrota e a Aguas del Tunari abandonou a região.

As reivindicações da Coordenação foram satisfeitas: a Aguas del Tunari teve de se retirar e o Samapa retomou o controle da água no município. A Coordenação passou a fazer parte - junto ao sindicato e ao governo local - de uma junta diretiva provisória e, com isto, conseguiu certa capacidade de decisão sobre o futuro da empresa. Foi assim que a empresa pública se salvou do aniquilamento, e um novo diretor-geral, eleito a partir dos membros da Coordenação, começou a construir um serviço público mais democrático. A vitória da guerra da água abriu caminho para uma administração mais democrática, dirigida em grande parte pelas organizações civis.

Na Amazônia, a ânsia pelo lucro, materializada na atuação das grandes empresas e organizações financeiras internacionais, ataca as conquistas consideradas como direitos fundamentais e se apropria de bens comuns de forma irresponsável, deixando o rastro da destruição (depredação ambiental, extinção da biodiversidade, conflitos sociais e precarização da vida humana) e gerando preocupação em relação ao presente e ao futuro dos povos desta região e do planeta.

A privatização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade de Manaus apresenta uma história repleta de conflitos e contradições. Esta história é consubstanciada em inúmeras irregularidades contratuais, estado de calamidade pública (2006), instauração de Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPI 2005 e CPI 2012), falta de transparência, reduzidos investimentos e repetidas mudanças de concessionária. Além disso, os serviços, que não chegam a todas as áreas da cidade, são os mais caros da Amazônia e se encontram entre os mais elevados do Brasil. Com este desempenho, Manaus aparece entre as piores colocações no ranking das grandes cidades brasileiras (SNIS 2017), demonstrando que a privatização tem se mostrado uma empreitada ineficiente e frustrante.

Como ocorreu em Cochabamba, as empresas que privatizaram o abastecimento de água e os serviços de esgotamento sanitário em Manaus demonstram não estarem interessadas no bem-estar das populações, principalmente as mais pobres. Elas pautam seus projetos prioritariamente pelo objetivo de gerar de lucros, realizando um perverso processo de exploração dos manauenses e, ao mesmo tempo prejudicando os rios e igarapés da cidade, ao lançarem nestes corpos hídricos os esgotos urbanos sem nenhum

tratamento.

A lógica do mercado, ao ser implantada na gestão destes serviços, consolida os processos de desigualdade existentes na cidade, excluindo expressivos setores sociais do usufruto dos seus direitos fundamentais. Com isso os serviços públicos se distanciam cada vez mais da população, dificultando a construção de uma cidade justa, democrática e sustentável. Mas a memória da vitória na guerra da água, na Bolívia, ainda alimenta o ideário das comunidades, populações mais pobres e movimentos sociais, estimulando o engajamento e a luta pela democratização dos serviços públicos essenciais. *Sandoval Alves Rocha é Doutor em Ciências Sociais, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), mestre em Ciências Sociais, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos/RS), bacharel em Teologia e bacharel em Filosofia, pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE/MG). Sendo Padre Jesuíta, colabora no Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES), sediado em Manaus.

Termos: acesso à água Sandoval Alves Rocha

27/09/2019 | Blog Correio Feminino | correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino/ | Geral

Moradores de rua participam de desfile de moda em Porto Alegre

<https://www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino/moradores-de-rua-participam-de-desfile-de-moda-em-porto-alegre-1.368683>

publicidade

Os moradores de rua assistidos pela ONG Centro Social da Rua irão participar de um desfile de moda em Porto Alegre neste final de semana. O evento Desfile de Rua ocorre neste domingo, às 15h, na Escola Porto Alegre (rua Washington Luiz, 203). A entrada é gratuita.

Os modelos apresentarão peças desenvolvidas pelos vencedores do 5º Concurso Abepem de Modelagem, que ocorreu durante o 15º Colóquio de Moda, no início deste mês. As peças finalistas e seus moldes foram doados para o Centro Social da Rua e os vencedores irão produzir mais 25 unidades para doar à Organização.

Para Letícia Gonçalo de Moraes, coordenadora geral do Centro Social da Rua, essa é uma oportunidade para mostrar a sociedade a necessidade das pessoas que vivem nas ruas. "O nosso objetivo agora é fazer o curso Sou Costureiro, que irá ensinar um trabalho para que eles possam tirar seu sustento de maneira digna", afirmou.

Com os moldes doados, a ONG quer confeccionar mais peças para que outras pessoas sejam beneficiadas, de modo a contribuir para uma melhor condição de quem vive nas ruas.

O Desfile de Rua, que conta com o apoio do curso de Moda da Feevale, é uma das ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade em Porto Alegre.

27/09/2019 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

Filiados e profissionais de imprensa possuem 20% de desconto

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/13942/filiados-e-profissionais-de-imprensa-possuem-20-de.html>

27 de Setembro de 2019 - Liga Gaúcha - Curso Futsal em parceria com FEEVALE

A Liga Gaúcha comunica que todos CLUBES FILIADOS E PROFISSIONAIS DE IMPRENSA interessados para o curso futsal, terão uma condição especial com 20% de desconto.

Ao realizar a inscrição os clubes devem entrar em contato com o setor administrativo Liga Gaúcha de Futsal - Vinicius Alves pelos fone/whatsapp 51 98453.4407 ou email esportes.acao@hotmail.com e informar que fez a inscrição. A informação será repassada para a Universidade FEEVALE que encaminhará para o e-mail cadastrado pelo filiado o boleto com o desconto de 20%.

O curso contará com o expoente treinador com passagens na seleção brasileira, Wilton Carlos Santana e ocorrerá dentro do evento VIII Jornada de Educação Física: um novo olhar sobre a diversidade, na Universidade Feevale, em Novo Hamburgo.

Garanta sua participação em www.feevale.br/jornadaedfisica.

Serviço do Curso Futsal

Palestrante: WILTON CARLOS DE SANTANA

Treinador nível 3 pela Escola Nacional de Treinadores de Futsal (CBFS); treinador com passagens pela Seleção Brasileira Adulta (2018) e Sub-20 (2016) e S.C.Corinthians Paulista Sub-20 (2017).

Data: 04 e 05 de outubro de 2019.

04/10/2019 | Sexta-feira

Curso 1 - Futsal*

Horário: das 18h às 22h (4h)

Ministrante: Wilton Carlos de Santana

05/10/2019 | Sábado

Continuação do Curso 1 - Futsal*

Horário: das 8h às 12h e das 13h30min às 17h30min (8h)

Ministrante: Wilton Carlos de Santana

O Curso Futsal, em parceria com a Liga Gaúcha de Futsal, proporcionará um ambiente de aprendizado e a troca de experiências. Os alunos matriculados receberão o livro "Pedagogia do Futsal: jogar para aprender", do ministrante Wilton Carlos de Santana, para complementar a formação.

INVESTIMENTO

Curso: Futsal

Acadêmicos, graduados e pós-graduados da Feevale: 2X de R\$100,00 ou à vista: R\$200,00

Demais interessados: 2X de R\$125,00 ou à vista: R\$250,00

Demais interessados:

Pessoa com idade entre 50 e 54 anos: 20%

Pessoa com 55 anos ou mais: 30%

Acadêmicos de outras instituições: 10%

Importante: os inscritos filiados da Liga Gaúcha de Futsal possuem um desconto de 20%. No entanto, a Liga Gaúcha será responsável por informar os conveniados, para que a comissão organizadora gere os cupons de desconto. Desconto válido para clubes e imprensa.

Garanta sua participação em www.feevale.br/jornadaedfisica.

Para mais informações entrar contato com Liga Gaúcha de Futsal através do telefone (51) 3238-1595.

Texto: Liga Gaúcha Tweetar

27/09/2019 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Carmen Langaro: coragem de mudar

Jornalista confidencia que é corajosa, tem um grande amor pela filha, pela cultura e pela arquitetura

Carmem Langaro - Crédito: Rafael Varela

Os olhos verdes, a pele bem clara e os cabelos escuros denunciam que a secretária de Estado Adjunta da Cultura Carmen Sílvia Langaro, tem sangue italiano. Além dos traços na aparência física, ela também herdou a paixão por pizza - de preferência a da mãe-, e a personalidade forte.

Esta leonina de 58 anos recorda com orgulho do tempo em que o avô Aurélio era chacareiro na zona norte da Capital e da casa em que nasceu no Bairro Navegantes. São boas lembranças da Rua Padre Diogo Feijó, que se assemelhava a uma cidade pequena, com um beco cheio de casas.

Foi ali que a filha do contador José Francisco Langaro passou a infância, brincando com a escadinha de irmãos, Maria Emília, 63; Armando, 61; Augusto, 59; e Angélica, 53, além dos amigos e primos. "Foi uma infância magnífica, num tempo em que as famílias conseguiam proporcionar isso, mesmo tendo poucos recursos financeiros", reflete.

Desta época, ela também rememora as festas de Natal, em que os vizinhos se reuniam na rua e faziam uma cerimônia coletiva, e dos bons presentes que recebia dos pais, mesmo com a condição financeira limitada que eles tinham, não poupavam na hora de agradar a prole.

Caminhar e ler

Carmen casou e se divorciou ainda muito jovem. E da relação nasceu o seu verdadeiro amor na vida, a filha Isadora. Também formada em Comunicação Social, a relações-públicas, hoje, trabalha com mídias sociais na Toyota, em São Paulo. Porém, a distância e saudade são amenizadas diariamente por meio das ligações e conversas via Whatsapp. Hoje, Carmen mora sozinha e diz que adoraria ter um cachorro, porém, não tem tempo para cuidá-lo e a mínima disposição para levá-lo para passear todos os dias na rua.

Seu dia começa tomando chimarrão e lendo os jornais. Desde que entrou no Governo, no final do ano passado, tem uma rotina de atividades intensas diariamente, inclusive fora do horário de expediente, como os eventos e atividades culturais que envolvem a Secretaria de Cultura, por isso, não tem muitos momentos de folga. Quando acontecem, gosta mesmo é de não fazer nada. De ficar em casa descansando, ou caminhar, ler livro, e ir ao cinema.

As caminhadas devem ser em locais que ela fuja do barulho do trânsito, como o miolo da Redenção. "Gosto de caminhar em locais silenciosos. Quando viajo visito muitos parques para caminhar e apreciar apenas o ruído dos pássaros e o vôo das borboletas", brinca. As preferências de leitura são por ficção e os clássicos da Literatura, como Machado de Assis e Oscar Wilde. Além do escritor brasileiro Simões Lopes Neto e do alemão Thomas Mann, que escreveu "os livros da sua vida", 'A Montanha Mágica', de 1924 e 'Doutor Fausto', de 1947. Já o escritor norte-americano John Fant fuge a estes, mas, conforme, ela tem uma escrita moderna e bem humorada.

Apaixonada por História ela adora assistir a seriados do Netflix que tratem deste tema e que não contenham violência, pois de um tempo para cá decidiu que já assistiu muita violência na vida, como uma brasileira normal, então daqui para frente só quer coisas amenas. Evita o quanto pode filmes que a causem impacto negativo, por violência ou por dor. Compartilha que o cinema sempre teve um papel importante em sua vida, principalmente quando era jovem, pois era pobre, e a sétima arte era onde ela tinha a oportunidade de conhecer outras realidades, outros locais e culturas. Entre seus cineastas favoritos estão Carlos Saura, Pedro Almodóvar e Werner Herzog.

Jornalismo e cultura

Formada em Jornalismo pela Unisinos, em 1983, e pós-graduada em Gestão de Negócios e de Pessoas, pela ESPM-Sul, em 2010,

Carmen prestou seu primeiro vestibular para Arquitetura, mas não passou, então enveredou para Comunicação. Porém, a paixão pela primeira área a fascina e adora conhecer o lar das pessoas. "A casa como ambiente em que as pessoas vivem para mim é reveladora. Sempre que viajo gosto de conhecer como são suas casas, quais são os tipos de ambientes. Claro que isso envolve decoração de ambientes, design, conforto e aconchego no lar. Coisas que me encantam muito e com as quais eu me envolvo bastante ainda hoje", explica.

Começou na carreira com 23 anos, tinha pouco tempo de formada, estava recém separada e com uma filha pequena. Por isso, não se sentia disponível para trabalhar como repórter em jornais, rádios ou TV, em função da disponibilidade de horários exigida. Então, foi trabalhar com Comunicação Empresarial, quando ainda era conhecida apenas como Assessoria de Imprensa e não era tão bem-vinda pela classe como um todo. Era início dos anos 80 e Carmen atuava como fornecedora de serviços de comunicação, atendendo a empresas do setor petroquímico, que também estavam começando.

Atuou nesta área até 2008, sempre atendendo ou trabalhando com a Copesul, até a empresa ser comprada pela Brasken e ela, demitida. Pouco depois, foi gerente de Marketing Institucional da Pública Comunicação (hoje, Moove), por um ano, porém já estava se sentindo como um 'peixe fora d'água' e como não estava feliz, saiu da empresa, voltou a estudar e fez pós-graduação.

Incentivada por um amigo, montou a produtora Carmen Langaro Produção Cultural, que entre seus clientes atendia à Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul. "De certa forma, esta área me devolveu as coisas que eu mais gosto, que é: habitar, ler e ouvir música. Ali, eu me achei e comecei tudo de novo e, aos poucos, fui conquistando clientes", explica.

Passou ainda pelo jornal Correio do Povo e pela Plural Comunicação, nos anos 90. No final de 2018, foi convidada pela atual secretária de Cultura do Rio Grande do Sul, Beatriz Araújo, para integrar a pasta como adjunta, cargo que exerce desde então. "Como sempre fui meio tímida e reservada, fiquei pensando se estava à altura deste cargo, mas acho que sim. Estou aqui até hoje e ela não me mandou embora", brinca, dizendo que está neste barco até o fim do governo e que esta foi uma excelente oportunidade. Momento este em que estava querendo mudar outra vez e procurar novos rumos para a carreira.

Entre as referências profissionais, destaca os jornalistas Cláudio Abramo, Gilberto Dimenstein e o político, ministro da Agricultura no governo Emílio Garrastazu Médici, Luís Fernando Cirne Lima. Com ele, diz que aprendeu muito sobre política no mundo, não política partidária, e continua aprendendo sempre.

Valorizando o silêncio

Foi criada na religião católica, mas desde os anos 60 não é frequentadora de igrejas ou praticante desta religião, porém, diz que o catolicismo está dentro dela. Além disso, tem uma admiração pelo espiritismo, já visitou a Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes, que é perto de onde mora, e ainda quer ler o Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

"Viúva" assumida do cantor David Bowie, entre suas preferências musicais estão o rock, o blues e as músicas eruditas. Também sonha em ir para a Califórnia ouvir o cantor Neil Young tocar. Mas se tem um ritmo que ela abomina é o sertanejo universitário. Diz que detesta ter que ouvir e que são músicas que chegam a lhe causar um mal-estar. Além disso, valoriza cada vez mais o silêncio. Dificilmente vai preferir alguma coisa a ele.

Sobre características, explica que a sua principal qualidade é a coragem, e como defeito destaca o pavio curto, a brabeza e a intolerância para frustração. Considerando-se uma pessoa feliz, diz que suas referências pessoais são os pais e a filha. "Sou muito fã dela, trocamos demais, aprendemos muito uma com a outra e ela é a coisa mais importante da minha vida", orgulha-se.

Para os próximos 10 anos, quer continuar trabalhando e achará bem bom se ocorrer alguma mudança, podendo ser de trabalho, empregador ou cidade, desde que possa continuar contribuindo para as pessoas terem mais acesso à cultura, ou para incluir as pessoas que são diferentes, negligenciadas ou oprimidas. Também está nos planos fazer uma viagem estradeira, com a Isadora, para os Estados Unidos ou México, tudo dependerá das condições financeiras e de agendas. Mais importante que o local, será a companhia entre mãe e filha.

Definindo-se como uma pessoa extremamente aberta a alterações, diz que não tem medo de mudar. É totalmente inconformada com a desigualdade do Brasil e sempre se coloca junto aos que estão em pior situação, pois acha que esta que é a grande massa dos

brasileiros. "Aprendi com um professor de Jornalismo que a nossa missão como é buscar a verdade e, por meio da informação, trabalhar para melhorar a vida das pessoas e reduzir as desigualdades. Assumi isso para minha vida".

27/09/2019 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

Sesc/RS divulga segunda chamada do 10º Festival Internacional Sesc de Música

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=56634>

Evento acontece em janeiro em Pelotas e as matrículas de alunos selecionados nesta fase podem ser feitas até o dia 14 de outubro

A segunda chamada para a 10ª edição do Festival Internacional Sesc de Música foi divulgada nesta sexta-feira, 27 de setembro. Os nomes selecionados estão disponíveis no site www.sesc-rs.com.br/festival. As matrículas dos alunos selecionados nesta segunda chamada podem ser feitas neste mesmo link até o dia 14 de outubro para garantir a vaga em um dos 22 cursos com professores que são referência mundial na música de concerto. O Festival acontece de 20 a 31 de janeiro de 2020, em Pelotas.

Nesta edição, os alunos terão a oportunidade de aprender e aprimorar suas técnicas com 49 músicos de 13 países em aulas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompa, trompete, trombone tenor, trombone baixo, tuba, saxofone, eufônio, harpa, percussão, violão clássico, canto lírico, piano, composição e choro. O Festival Internacional Sesc de Música tem como objetivo incentivar o desenvolvimento da produção musical, fomentar o intercâmbio e o desfrute de bens culturais. Promovido há dez anos pelo Sistema Fecomércio-RS/Sesc, e tendo como diretor artístico o maestro Evandro Matté, o evento atua em dois eixos principais: Pedagógico e Sociocultural. No plano Pedagógico, o Festival oferece cursos, prática de música de câmara, prática de orquestra e prática de banda sinfônica para estudantes e profissionais da música. No Sociocultural, são realizados recitais de professores, de alunos, de música de câmara e ampla atividade de espetáculos gratuitos, abertos a toda comunidade.

O evento tem o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Pelotas e apoio cultural da Universidade Federal de Pelotas, Universidade Católica de Pelotas, Faculdade Senac, Bibliotheca Pública Pelotense, Unisinos, OSPA e Expresso Embaixador, Ecosul, Café 35 e Biri Refrigerantes.

10º Festival Internacional Sesc de Música

Data: 20 a 31 de janeiro de 2020

Local: Pelotas/RS

Matrícula de selecionados em 2ª chamada:

Divulgação dos selecionados 2ª Chamada: 27/09/2019

Matrícula dos selecionados 2ª Chamada: 27/09 a 14/10/2019

Contato: festival@sesc-rs.com.br

Lista de selecionados e matrículas: www.sesc-rs.com.br/festival

27/09/2019 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Mais de vinte internos do Case participam de cursos em Novo Hamburgo

<https://www.correiopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/mais-de-vinte-internos-do-case-participam-de-cursos-em-novo-hamburgo-1.368534>

Psicopedagoga destaca importância da iniciativa no futuro dos jovens

publicidade

Vinte e cinco internos do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) de Novo Hamburgo mostraram seus aprendizados em uma atividade realizada na tarde dessa quinta-feira, na sede da instituição. Os adolescentes participaram de oficinas de barbearia, padaria e confeitaria, e de serviço de garçom.

De acordo com a psicopedagoga Liana Gonçalves, os cursos começaram em abril e a formatura ocorreu no último dia 17 de setembro. "A formatura foi um momento muito importante, pois foi onde os familiares viram o esforço que eles tiveram como alunos destes cursos, que auxiliou não só com um novo ofício, mas para o convívio deles aqui dentro", comenta, destacando que além do interesse em realizar as oficinas, alguns critérios foram levados em consideração para a escolha dos internos. "Eles precisavam ter escolaridade mínima do 6º ano e permanência no Case até o final das aulas", diz Gonçalves. Série de novas oportunidades

Além destas oficinas, um total de 30 jovens ainda realizaram atividades com grafite, xadrez e esportes, por meio da Associação do Bem Estar da Criança e do Adolescente (Asbem) e Universidade Feevale, contratadas dentro do Programa Municipal de Desenvolvimento Integrado, que compreende ações de prevenção a violência, investimentos na área da segurança pública e obras de mobilidade e revitalização urbana, ações essas que são financiadas pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

"É visível a dedicação e o esforço dos envolvidos em criar essa oportunidade para esses jovens. É disso que se trata: uma nova oportunidade", afirmou o secretário de Segurança de Novo Hamburgo, General Roberto Jugton, que participou da atividade.

27/09/2019 | Diário Gaúcho | diariogauchoclicrbs.com.br | Geral

Exposição de 90 anos do Mickey, Feira das Nações e mais opções de graça no seu fíndi

<http://diariogauchoclicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2019/09/exposicao-de-90-anos-do-mickey-feira-das-nacoes-e-mais-opcoes-de-graca-no-s-eu-findi-11880582.html>

No shopping ou ao ar livre, não faltam opções para todas as idades

O camundongo mais famoso da Disney completa 90 anos desde a sua primeira aparição. Para celebrar este marco, o Praia de Belas Shopping traz a Porto Alegre um evento exclusivo. A atração traz um circuito de atividades, mostra a evolução do Mickey e tem diversos espaços interativos.

O evento reúne curiosidades sobre o personagem e brincadeiras para as crianças. Logo na entrada, é possível conferir a evolução do Mickey personagem no Painel Linha do Tempo, com suas diversas versões ao longo de nove décadas de existência. No segundo cenário, a Mesa de Luz, toda a família poderá fazer a reprodução de desenhos do camundongo em mesas iluminadas, de modo a ter a sensação de estar desenhando um dos seus personagens favoritos.

Na sequência, os visitantes poderão entrar na Biblioteca, o maior cenário do evento, com diversas ações interativas. Entre os elementos, TV, tapete com projeção e muitas peças remetendo à história do Mickey. O circuito é encerrado na Oficina de Animação, onde os participantes podem elaborar animações com blocos de papel e ver a mágica acontecer.

O Evento é aberto para todos os públicos e será acompanhado por monitores especializados. Já as atividades infantis são indicadas para crianças de 4 a 12 anos.

- Onde: Praça de Eventos da Ala Norte, 1º piso do Praia de Belas Shopping, Av. Praia de Belas, 1181.

- Quando: De 27 de setembro a 12 de outubro. Segunda a sábado, das 10h às 22h, domingos e feriados, das 11h às 20h.

Feevale celebra a Primavera

A partir disso, a Escola de Aplicação Feevale realizará o Festival das Estações - Primavera para promover o encontro entre a Instituição, os estudantes, as famílias e a comunidade e, em conjunto, plantar sementes para novos projetos. Durante o evento, acontecerá piquenique, workshops ao ar livre e atividades como troca de livros, oficina de yoga para crianças, contação de histórias, brincadeiras de roda, teatro e poesia sensorial, entre outros. No mesmo dia e local acontecerá o Espaço Cidadão + Semana Move, para sensibilizar a população sobre a importância de atividades físicas e esportivas. O evento é promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão da Universidade.

- Onde: Campus I da Feevale, Av. Dr. Maurício Cardoso, 510, Novo Hamburgo.

- Quando: Sábado, às 9h30min.

Música clássica com toque de modernidade

Idealizado e dirigido artisticamente pela organista Anne Schneider, o Projeto Concertos Internacionais de Órgão de Tubos, chega a sua 5ª edição. Desta vez, Anne que divide o palco com o trompetista Tiago Linck. O repertório selecionado para este concerto tem uma forte identidade com os instrumentos órgão e trompete, com obras dos séculos 17 e 18, e uma pitada do Século 20.

- Onde: Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Martin Luther, R. Cel. Camisão, 30.

- Quando: Domingo, às 10h45min.

Domingo Latino-Americano na Casa da Música

Músicos da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai e Venezuela apresentam-se em comemoração aos dez anos da Casa da Música Poa. Os artistas, oriundos de países como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai e Venezuela, oferecem pocket shows e pequenos recitais dentro dos mais diferentes estilos e repertórios: da música clássica ao jazz, passando pela bossa nova e MPB. O ingresso é uma contribuição para os artistas, em valor livre.

- Onde: Casa da Música Poa, Gonçalves de Carvalho, 22.

- Quando: Domingo, das 11h às 21h.

Passeio ciclístico na primavera

O Canoas Shopping vai comemorar a chegada da nova estação com um passeio ciclístico aberto a adultos e crianças de todas as idades. A concentração será no estacionamento do shopping, a partir das 9h, e a largada está prevista para às 9h40min. O clima vai ser de muita descontração e, quem for pedalar, também contará com a orientação de um professor de educação física para realizar alongamentos. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas antecipadamente na Academia Aerostep do Canoas Shopping, no sábado, das 9h às 15h, ou no dia do passeio, no local da concentração, até às 9h. Cada inscrição dá direito a uma sacola contendo um squeeze. A Secretaria de Trânsito de Canoas bloqueará as ruas do percurso para automóveis. Em caso de chuva, será transferido para

6 de outubro.

Circuito: saída estacionamento do Canoas Shopping, Rua Ver. Antônio Ferreira Alves, Guilherme Schell, Victor Barreto, Domingos Martins, 15 de Janeiro, Frei Orlando, Praça do Avião, Ipiranga, Victor Barreto, Guilherme Schell, Alberto Torres, Dr. Barcelos, Coronel Vicente, Brasil, Ver. Antônio Ferreira Alves, chegada no estacionamento do Canoas Shopping.

- Onde: Canoas Shopping, Guilherme Schell, 6750.

- Quando: Domingo, a partir das 9h.

Passeio ciclístico também na Capital

O BarraShoppingSul e a Cia Athletica promovem o Passeio Ciclístico de Primavera. O percurso sairá do shopping às 9h da manhã e seguirá até o Centro Histórico de Porto Alegre, depois retornará para o Barra. Para participar, é necessário fazer inscrição pelo sitepoa-ciaathletica-com-br.rds.land/passeio-ciclistico. Os 50 primeiros inscritos ganharão uma camiseta. Além disso, todas as bicicletas serão customizadas com flores em alusão à primavera. Concentração às 8h, nas tendas da Cia Athletica na Orla do Guaíba, em frente ao BarraShoppingSul. Chegada prevista para as 11h.

Festa das Nações: união de várias etnias

O evento promete trazer gastronomia e artesanato dos principais povos que ajudaram a construir a identidade cultural do Rio Grande do Sul. Largo Cultural do Shopping Total, Cristóvão Colombo, 545. Domingo, a partir das 15h.

Confira a programação:

15h - Grupo Shinsei - Japão (dança)

15h30min - Grupo Tanz Mit Uns - Alemanha (dança)

16h - Luana Pacheco - França (música)

16h30min- Folclore Ucraniano Solovey - Ucrânia (dança)

17h - Alegria de Mi Alma Cadica Danças e Ritmos - Espanha (dança)

17h30min- Sociedade Helênica - Grécia (dança)

18h - Alma Lusitana - Portugal (música)

18h30min - Grupo Folclórico Polônia - Polônia (dança)

19h - Sikuris Show - Chile (música)

19h30min _ Grupo Afro-Sul Odomode (dança)

20h - 8 Adelante Tango - Argentina/Uruguai (dança/música)

20h30min - Alexandre Santos - Brasil (dança)

Moda de rua

A ONG Centro Social da Rua, que realiza ações voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade em Porto Alegre, realiza o Desfile da Rua, evento no qual serão apresentadas as criações dos vencedores do 5º Concurso ABEPEN de Modelagem. As roupas serão desfiladas pelos próprios assistidos da ONG. Este ano, o Concurso ABEPEN de Modelagem escolheu como tema A Modelagem do Vestuário Para Pessoas que Carregam o Mundo Nas Costas, contando com organizadores do Centro Social da Rua como parte do corpo de jurados. As peças finalistas e seus moldes foram doados para o Centro Social da Rua. Além disso, os vencedores irão produzir mais 25 unidades para doar à Organização. O Desfile da Rua conta com o apoio do Curso de Moda da

- Onde: Escola Porto Alegre, Washington Luiz, 203.

- Quando: Domingo, às 15h.

27/09/2019 | Futsal de Primeira | futsaldeprimeira.com | Geral

Futsal RS: Sub-15 da UJR/Feevale começa disputa dos play-offs da Liga Gaúcha

<http://www.futsaldeprimeira.com/noticias/futsal-rs-sub-15-da-ujr-feevale-comeca-disputa-dos-play-offs-da-liga-gaucha>

A garotada da equipe Sub-15 da UJR/Feevale segue firme na disputa do título da Liga Gaúcha de Futsal. O time comandado pelo treinador Claiton Nunes inicia a disputa dos tradicionais jogos eliminatórios dos play-offs do campeonato. A série decisiva começa nas Oitavas de Final, contra o Uruguaianense, de Uruguaiana, com o primeiro jogo sendo realizado neste domingo (29), às 14 horas, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto. A segunda partida acontecerá no dia 6 de outubro, em Uruguaiana. Para esta primeira partida, Nunes terá todos os atletas a sua disposição. Para começar a série decisiva com vitória, o treinador ressalta que o espelho para buscar o resultado vem da última partida da fase classificatória, quando a UJR/Feevale venceu a atual campeã estadual da categoria, a ACBF, em Carlos Barbosa por 4 a 0. "Sabemos da qualidade do time do Uruguaianense, que vem fazendo uma excelente campanha. Por outro lado, enfrentamos times muito qualificados na primeira fase, que nos fizeram com que o nosso elenco amadurecesse e nos preparasse para esses momentos", destaca. Além disso, Nunes confia na força do tricolor hamburgueses atuando em seus domínios. "Por jogarmos o segundo jogo fora de casa, sabemos que precisamos nos impor no Cavasotto. Convidados a torcida para vir apoiar os meninos, que será muito importante, para buscarmos o resultado", disse. A equipe que vencer as duas partidas estará classificada para às quartas de finais. Em caso, uma vitória para cada uma ou dois empates, a vaga será decidida na prorrogação. No tempo extra, o Uruguaianense terá a vantagem do empate, por ter melhor campanha que a UJR/Feevale na competição. Foto: Eduardo Bettio/UJR Fonte: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa / União Jovem do Rincão (UJR)

27/09/2019 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Nei Lisboa em Novo Hamburgo e outras atrações para curtir no Interior

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2019/09/nei-lisboa-em-novo-hamburgo-e-outras-atracoes-para-curtir-no-interior-ck128sv9400ql01n3fcwqnfad.html>

Músico apresenta o show "A Utilidade das Palavras" no Teatro Feevale

Nei em Novo Hamburgo Nei Lisboa comemora 40 anos de carreira revisitando sucessos como "Pra Viajar no Cosmos" e "Verão em Calcutá" Andre Feltes / Divulgação Comemorando 40 anos de carreira, Nei Lisboa estará com sua banda em Novo Hamburgo no show A Utilidade das Palavras, em que combina canções inéditas com sucessos do repertório, como Telhados de Paris, Verão em Calcutá e Pra Viajar no Cosmos. Será no sábado (28), às 21h, no Teatro Feevale (ERS-239, nº 2755, Campus II da universidade), com ingressos a R\$ 80, à venda no site uhuu.com e no local.

O Guri sobe a Serra Gaudério mais engraçado da querência, o Guri de Uruguaiana leva a Caxias do Sul o Programa do Guri. Nesse especial de auditório, o personagem criado por Jair Kobe apresenta quadros como Roleta da Sorte, Jornal Bagual e Quem Sabe Mais. Será no domingo (29), às 19h, no UCS Teatro (Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130), com ingressos de R\$ 50 a R\$ 70, à venda no site blueticket.com.br.

2ª Aldeia SescEvento oferece diversas atrações artísticas e culturais em Novo Hamburgo. No sábado, às 14h30, oficina de dança urbana; às 15h30, espetáculo de dança Gran Fuleiro Circus; às 18h, espetáculo de dança Às Vezes Eu Kahlo; e, às 20h, show de Bebeto Alves. No domingo, das 11h às 20h, ocorre a Feira Medieval, com música, dança, gastronomia e show do Bando Celta. Praça 20 de Setembro (Rua Bento Gonçalves, Centro). Grátis!

FestejaFeira de rua em Novo Hamburgo com shows, artesanato, gastronomia e cervejas artesanais. Praça Monsenhor Edmundo Backes (Rua Leão XIII, no bairro Hamburgo Velho). Sábado, a partir do meio-dia. Grátis!

Toca RaulOrquestra da Ulbra realiza espetáculo em Santa Maria apresentando grandes sucessos de Raul Seixas. Park Hotel Morotin (BR-287, 1.981). Ingressos gratuitos mediante retirada no Espaço Contábil (Alameda Santiago do Chile, 115, 3º andar). Sábado, às 21h.

Vem pra praçaFeira de rua em São Leopoldo com shows, food trucks e venda de vinhos. Praça Elis Regina (Rua Adélino Ferraz). Domingo, a partir das 14h. Grátis!

Os IncríveisFamoso grupo de rock nacional dos anos 1960 e 1970 realiza show em Pelotas. Teatro Guarany (Rua Lobo da Costa, 849). Ingressos de R\$ 88 a R\$ 121 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível), R\$ 165 (plateia gold), R\$ 176 (plateia alta), R\$ 242 (plateia silver) e R\$ 275 (plateia premium), à venda em bit.ly/incriveispe. Sábado, às 21h.

Passeio ciclístico de primaveraEvento convida ciclistas a passear por diversos pontos de Canoas, como Villa Mimosa, Praça da Bandeira, Antiga Estação Ferroviária, Parque dos Rosa, Taças da Corsan, Praça do Avião e Praça da Emancipação. A rota tem cerca de 6,7 km. Ponto de concentração: estacionamento do Canoas Shopping (Av. Guilherme Schell, 6.750). As inscrições são gratuitas e devem ser feitas na Academia AeroStep, localizada dentro do shopping. Domingo, com concentração a partir das 9h e largada às 9h40. Em caso de chuva, o evento será cancelado. Grátis!

Wine MovieSessão de cinema a céu aberto em Garibaldi, com a exibição do filme Entre Vinho e Vinagre (2019). Vinícola Peterlongo (Rua Manoel Peterlongo Filho, 216). Ingressos a R\$ 40 no link bit.ly/moviegdi. Sábado, a partir das 18h, com exibição do filme às 19h30.

27/09/2019 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Sem pilhas, sem juizite

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/espaco_vital/2019/09/704933-as-fraudes-com-precatorios-e-seus-sigilos.html

Marco A. Birnfeld

Desembargadora Tânia Reckziegel, do TRT, será representante no CNJ

TRT4/DIVULGAÇÃO/JC

A desembargadora Tânia Regina Silva Reckziegel, do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), será uma das representantes da Justiça do Trabalho no Conselho Nacional de Justiça no período 2019-2021. Sua indicação e a da juíza do trabalho Flávia Moreira Guimarães Pessoa, da 4ª Vara do Trabalho de Aracaju (SE), para as vagas destinadas a magistrados de segundo e primeiro grau da Justiça do Trabalho, foram aprovadas pelo pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) na terça-feira. As indicações devem ser aprovadas pelo plenário do Senado Federal, após sabatina pela Comissão de Constituição e Justiça daquela casa.

Tânia, 49 anos, tem mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Unisc e especialização em Gestão Pública pela Ufrgs, e é doutoranda em Ciências Jurídicas pela Universidad del Museo Social Argentino. Carioca de nascimento, mas gaúcha como advogada militante, ingressou no TRT-4 em outubro de 2012 pelo quinto constitucional. No pleito para chegar ao CNJ, teve sete adversários - todos homens. A advocacia a reconhece pelo belo trabalho atual e, também, por ter um gabinete sem pilhas e pela aversão à juizite.

27/09/2019 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Nei Lisboa celebra carreira de 40 anos com novo espetáculo

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2019/09/704579-nei-lisboa-celebra-carreira-de-40-anos-com-novo-espetaculo.html

Shows do cantor acontecem neste fim de semana em Porto Alegre e em Novo Hamburgo

ANDRÉ FELTES/DIVULGAÇÃO/JC

Neste ano, Nei Lisboa completa 40 anos de estrada. Para marcar essa longa e frutífera trajetória, o cantor estreia seu novo espetáculo, A utilidade das palavras, pagando tributo ao seu próprio ofício de compositor. Em Porto Alegre, o show acontece nesta sexta-feira, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80), com ingressos a R\$ 100,00 e opções de meia-entrada. No sábado, a apresentação será no Teatro da Feevale, em Novo Hamburgo, também às 21h, e com entradas a R\$ 80,00. Ingressos, para qualquer uma das noites, estão à venda no site Uhuu e na bilheteria dos dois locais.

Com 11 discos lançados e dois livros publicados, a palavra é um dos alicerces da obra de Nei Lisboa. No novo espetáculo, os versos que embalam fãs de diferentes gerações são o eixo principal para a construção do repertório. Sucessos de diferentes épocas como Telhados de Paris, Verão em Calcutá, Pra viajar no cosmos, Relógios de sol, Cena Beatnik e Faxineira são presenças certas, ao lado de canções mais recentes e algum material inédito. Além de comemorar quatro décadas de trajetória e 60 anos de vida, Nei festeja também a recente disponibilização de sua discografia completa nas plataformas digitais.

27/09/2019 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Encontro sobre Áreas Protegidas Locais reúne parceiros internacionais

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Encontro sobre Áreas Protegidas Locais reúne parceiros internacionais&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22031&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Encontro+sobre+Áreas+Protegidas+Locais+reúne+parceiros+internacionais&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22031&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

A Prefeitura de São Leopoldo, através da Secretaria do Meio Ambiente (Semmam), realiza o Encontro sobre Áreas Protegidas Locais: Desenvolvimento Territorial Sustentável e Contribuições às Metas Globais na quarta-feira, dia 2 de outubro, às 9h, na Câmara de Vereadores, rua Independência, 66, Centro. O evento é dirigido à comunidade acadêmica, técnicos, gestores e demais interessados na temática ambiental.

O papel das Unidades de Conservação municipais, bem como a gestão e mecanismos de financiamento serão os assuntos em destaque nas discussões do encontro. "As áreas protegidas municipais constituem uma das ferramentas mais eficientes para conservar a biodiversidade e serviços ecossistêmicos, em terra e na água. Elas são essenciais para prevenir o desmatamento e a perda de espécies", destaca o secretário do Meio Ambiente, Darci Zanini. O tema das áreas protegidas está entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especificamente o ODS 15 que está focado na vida terrestre e norteará o debate com vistas a definir as contribuições para as metas globais.

"O Parque Municipal Imperatriz Leopoldina está entre os casos de sucesso selecionados no projeto do ICLEI Áreas Protegidas Locais e vamos discutir como a experiência de São Leopoldo pode ajudar na implementação de outras áreas no Brasil", afirma Zanini.

Estarão presentes representantes do GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), agência alemã de cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável e do ICLEI- Governos Locais para Sustentabilidade- rede global de governos locais e regionais comprometidos com o desenvolvimento urbano sustentável.

Objetivo 15 da Agenda 2030 da ONU:

Vida Terrestre- Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda

ENCONTRO SOBRE ÁREAS PROTEGIDAS LOCAIS

Data: quarta-feira, 2 de outubro

Horário: 9h

Local: Câmara de Vereadores

Palestrantes: professor doutor da Unisinos, Leonardo Maltchik Garcia; secretário executivo do ICLEI para a América Latina, Rodrigo Perpétuo, assessor técnico de Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil. Também está prevista a participação de representantes do Comitesinos e Ministério Público do RS.

27/09/2019 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Tem início a semana da Longevidade de São Leopoldo

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Tem início a semana da Longevidade de São Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22037&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Tem+in%C3%ADcio+a+semana+da+Longevidade+de+S%C3%A3o+Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22037&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Thales Ferreira Semana Longevidade Iniciou na sexta, 27 de setembro, a Semana da Longevidade de São Leopoldo. A iniciativa é promovida pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Idoso (CMDDI) e da Prefeitura Municipal de São Leopoldo. A cerimônia de abertura também comemorou o Dia Nacional da Pessoa idosa.

A prefeita em exercício, Paulete Souto, desejou a todos uma boa semana de atividades. "Que vocês continuem juntos produzindo essa expectativa, e que as pessoas percebam que para viver bem é preciso estar juntos e unidos", disse.

A secretária de Desenvolvimento Social, vereadora Iara Cardoso, também falou sobre a importância da união entre as pessoas. "Nós precisamos nos unir como sociedade para lutar pela garantia dos nossos direitos. Essa semana será de alegria, mas também de reflexão. Eu já adianto para vocês que estamos trabalhando para a construção de um Centro de Referência para os Idosos, que será em frente ao Hospital Centenário", disse.

A secretária de Direitos Humanos, Lucimar Pedroso, enfatizou que esses momentos são fundamentais para que as pessoas se mantenham fortes. "No ano passado também estivemos presentes neste momento, e é muito importante que esta ação continue ocorrendo. A bagagem que arrecadamos durante a vida não é por acaso", falou.

A presidenta do Conselho do idoso, Rosângela Zanini, agradeceu à presença de todos. "Em nome do conselho, tenho a honra de estar aqui, em um dia tão especial. Que tenhamos todos uma ótima semana de atividades", finalizou.

Após o ato de abertura, aconteceu a apresentação da orquestra Vida com Arte, da Unisinos. A programação da semana da longevidade segue até a terça-feira, 1º de outubro, com diversas atividades. Também estiveram presentes no evento o secretário de Esporte e Lazer, Rogério de Brito, o Padre Idinei Zen, representante do Sesc São Leopoldo, Daniela Maciel, entre outras autoridades.

27/09/2019 | RS Notícias | rsnoticias.top | Geral

Arte & Agenda: Nei Lisboa apresenta novo show, 'A utilidade das palavras'

<http://www.rsnoticias.top/2019/09/arte-agenda-nei-lisboa-apresenta-novo.html>

Publicado em 27 de set de 2019

Os shows ocorrerão nesta sexta-feira (27.09) e sábado (28.09), no teatro do Bourbon Country em Porto Alegre e no teatro da Feevale em Novo Hamburgo, respectivamente.

Leia mais notícias ? <http://correiodopovo.com.br/>

Facebook ? <https://www.facebook.com/correiodopovo>

Twitter ? https://twitter.com/correio_dopovo

Instagram ? <https://instagram.com/correiodopovo/>

#Cultura #Música #Neil Lisboa

27/09/2019 | SENGE-RS | senge.org.br | Geral

Senge presente nas semanas acadêmicas em Carazinho e Novo Hamburgo

<http://www.sengers.org.br/site/noticias/4738/senge-presente-nas-semanas-academicas-em-carazinho-e-novo-hamburgo>

Presidente Alexandre Wollmann proferiu palestras na primeira semana acadêmica da Engenharia Civil no Campus Carazinho da ULBRA Carazinho e na Semana Acadêmica das Engenharias da FEEVALE.

Dando sequência às diretrizes do Planejamento Estratégico 2017-2020 direcionadas aos estudantes e aos jovens profissionais, o presidente do SENGE Alexandre Wollmann proferiu palestra nesta quarta-feira (25) na programação da primeira Semana Acadêmica da Engenharia Civil da Ulbra – Campus Carazinho.

Assim como fez em dezenas de universidades por todo o Rio Grande do Sul nos últimos anos, Alexandre centrou sua palestra em temas como a valorização profissional, o papel do Sindicato e demais entidades da Engenharia, os desafios das carreiras, o cenário econômico e seus reflexos na empregabilidade, entre outros.

A semana acadêmica é uma iniciativa do Centro Acadêmico da Engenharia Civil e se estende até o dia 27 no Mini auditório do Campus Ulbra Carazinho, BR 285 km 335.

Na noite da quinta-feira (26), o presidente do SENGE também palestrou aos acadêmicos da FEEVALE em Novo Hamburgo dentro das atividades da Semana Acadêmica das Engenharias daquela instituição.

Imprima esta página

27/09/2019 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

Núcleo de Arte Impressa do Instituto de Artes comemora cinco anos

<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/nucleo-de-arte-impressa-do-instituto-de-artes-comemora-cinco-anos>

No sábado, dia 28 de setembro, a partir das 16h, o Núcleo de Arte Impressa (NAI) promove a Feira NAI, que terá gravuras, zines,

livros de artista, lambes e adesivos à venda. Entre os expositores estão: Vinco Estúdio, Estúdio Mar, Azulejo Arte Impressa, Guaieca Edições, Hernando Salles, Cândida com Chapeuzinho, Joe Nicolay, Projeto Circular Feevale, Pablo Paniagua, Casa Musgo, Decimal, Grég Ori de Sá, Matheus Corrêa Maurante, Adri A., Ana Paula Edom Morales, Yris Tanaka, Carlos Jenisch, Fabiano Gummo, A Seriema e NAI.

A atividade integra as comemorações dos cinco anos de existência do Núcleo que é um grupo de extensão e pesquisa composto por alunos e ex-alunos do Instituto de Artes e comunidade, que realiza estudos e atividades relacionados à gravura contemporânea. A Feira tem entrada franca e será realizada no Bar Justo, que fica no alto das escadarias do Viaduto Otávio Rocha, Passeio Verão, 741.

As celebrações prosseguem a partir de 3 de outubro, às 18h, com a abertura da exposição 'NAI 5 anos' na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo do Instituto de Artes (IA). A mostra é retrospectiva, mas inclui também obras inéditas criadas especialmente para o evento.

Participam da exposição os artistas: Augustina Wischnvetzky, Amanda Charão, Ana Alice Tadeo, Andréa Moreira, Ário Gonçalves, Arnaldo Drummond, Bruno Tamboreno, Camila Pereira, Caroline Veilson, Dom Diego, Gustavo Reginato, Jorge Rico, Juliana Graça, Lau Bittencourt, Luiza Reginatto, Marcelo Bordignon, Maria Ana Eimerich, Maria Galant, Nathália Feldens, Rafael Muniz Espíndola, Sara Winckelman, Taila Idzi e Veronica Lucentini. Estarão presentes artistas convidados: Alicia Candiani, Alexandra Eckert, Danilo Perillo, Maria do Carmo Veneroso, Maristela Salvatori, Marta Facco e Micaela Trocello.

O público pode conferir a mostra até 25 de outubro, de segunda a sexta, das 10 às 18h, na Pinacoteca do IA (Rua Senhor dos Passos, 248, segundo andar - Centro Histórico). A entrada é franca. Visitantes que não pertencem a comunidade UFRGS precisam apresentar documento de identificação com foto na portaria do prédio do Instituto de Artes.